

IMPEDIR TODOS OS DESPEJOS CONTRA FAVELADOS

ACLAMADOS O MARECHAL BULGÂNIN E KRUCHTCHEV EM BHATGAON

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Sob abundante chuva de petaladas de flores, os senhores Nikolai Bulgânin e Nikita Kruchchev visitaram hoje a manhã Bhatgaon, cidade-modelo da região de Sonapat, submetida a uma intensa modernização do ambiente rural e dos métodos agrícolas.

Os senhores Bulgânin e Kruchchev visitaram sucessivamente uma exposição de gado, uma loja de oleiro e artesanato, mas o ponto culminante foi registrado quando os dois líderes soviéticos (Conclui na 2ª página)



O ex-senador Mozart Lago, quando falava à reportagem.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.683

O senador Moura Brasil analisa a grave crise de habitação, tanto no Distrito Federal, como no resto do país — Uma cama para cada três pessoas nos morros do Jacarezinho e de São Carlos (TEXTO NA 2ª PAGINA)

Declara o Ex-senador Mozart Lago à IMPRENSA POPULAR

PODERÁ OBTER O POVO CARIOCA

EM 1956 A VITÓRIA AUTONOMISTA

Os motivos que impediram, até agora, a emancipação do Distrito Federal — 38 prefeitos nomeados no curso de 64 anos — Não pode mais o Rio continuar como uma "terra de ninguém"

GENERAIS DE TERRA E AR HOMENAGEIAM A MARINHA

Falou o general Lott por delegação de seus camaradas do Exército e Aeronáutica — Hoje, Dia do Marinheiro, prosseguem as solenidades, junto a estátua de Tamandaré

NA tradicional homenagem que todos os anos prestam os oficiais gerais da Aeronáutica e Exército a seus camaradas da Marinha, na véspera do Dia do Marinheiro, o general Teixeira Lott transmitiu ao ministro da Marinha a franca e leal saudação dos soldados de ar e de terra, acostumados a ter os marinheiros do Brasil sempre ombro a ombro, lado a lado.



Os três ministros militares, da esquerda para a direita, brigadeiro Alves Sêco, gen. Teixeira Lott, alim. Alves Câmara.

HONROSA DELEGAÇÃO

Fêz o ministro da Guerra ressaltar a importância que tinha para ele, pessoalmente, o dirigirse em nome do Exército e da Aeronáutica, nos marinheiros, nesta hora grave, difícil e amarga que todos vivemos e quando sentimos, acima de quaisquer outras razões, o peso da responsabilidade de manter a paz e a ordem, do regime e da sobrevivência da pátria.

Disse ser sobretudo honrosa a delegação de seus dignos camaradas da Aero-

náutica e do Exército que lhe concedia o privilégio de ser o intérprete daquela sincera e espontânea homenagem.

IDENTIDADE DE INSPIRAÇÕES PATRIÓTICAS

Agradecendo à homenagem do Exército e da Aeronáutica, o ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, pronunciou também um discurso em que ressaltou a unidade das três Forças Armadas. Referindo-se à atuação dos soldados brasileiros (Conclui na 2ª página)

HOJE, O JULGAMENTO DE "RIO, 40 GRAUS"

LEIA NA 2ª PAGINA

UMA PRETENSÃO INACEITÁVEL PARA A NAÇÃO

É evidente a importância do julgamento que o Supremo Tribunal Federal irá proferir amanhã, conforme está anunciado. Trata-se da decisão a respeito do mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho que, alegando a inconstitucionalidade do ato do Congresso que o declarou impedido para o exercício da Presidência da República, pede ao Supremo que declare esse ato ilegítimo. Como se vê, propõe-se nada menos que a mais alta corte de Justiça do país, contra o mais elementar bom-senso, abra a porta a uma perigosa tentativa de promover a volta da situação derrotada a 11 e 21 de novembro.

NAO nos cabe aqui discutir os aspectos jurídicos do caso, suficientemente elucidados, aliás, na resposta que o Congresso deu ao pedido de informações do S.T.F. Ao povo, o que importa sobretudo é verificar que, sob a forma de recurso legal, o que se visa é rearticular a trama já por duas vezes desmanchada pelas Forças Armadas e o Congresso, com o caloroso apoio da opinião pública.

DESDE logo, não se pode deixar de observar a intensa atividade dos derrotados de 11 de novembro em torno desse julgamento. Seus jornais e deputados no Parlamento procuram alinhar toda espécie de razões em seu favor. E mais, o julgamento se anuncia quando cresce a olhos vistos a petulância daqueles círculos, apegados a seus propósitos, e quando o próprio sr. Café Filho, cercado por seus conhecidos amigos, declara que não renunciará, como se interessassem à solução do caso os propósitos de um político que foi afastado do poder, por incompetência, com o posto presidencial. É significativo que o mesmo sr. Café Filho, que antes de 11 de novembro, entregava a uns atribuições a outros e que se omitia, diante dos acontecimentos, quando isso convinha a seu grupo, tenha passado agora a ostentar atitudes energéticas, para reaver o posto perdido. É evidente que a atitude do sr. Café Filho não é senão parte de um episódio bem encenado e que visa rearticular os partidários das soluções extralegais.

CUMPRE não esquecer que o movimento de 11 de novembro foi dirigido contra uma minoria que procurava substituir a Carta Magna por um governo antipopular. Na defesa da legalidade democrática uniu-se todo o povo às Forças Armadas e ao Parlamento, que poucas vezes agiram e decidiram tão legitimamente em seu nome quanto naquela ocasião. O mesmo se deu a 21 de novembro: o afastamento do sr. Café Filho foi um imperativo da salvação nacional. O próprio ministro da Guerra afirmou que a volta do sr. Café Filho traria, em última análise, inquietude para a Nação, pois é evidente que as forças democráticas do país não poderiam assistir de braços cruzados à violação da vontade do povo e de seus direitos constitucionais. Diante disso, como admitir que, mediante o recurso ao Supremo, pudessem agora os amigos do sr. Café Filho reeditar a mesma empreitada contra a qual se levantou a esmagadora maioria da Nação?

O sr. Café no poder seria o desrespeito à vontade do povo manifestada nas urnas, enfim, uma situação que jamais poderia ser aceita por nenhum democrata. É justamente para afastar semelhante possibilidade que o povo deve expressar ao Supremo, por meio de mensagens e telegramas, sua confiança de que não haverá decisão contra o povo e a Constituição, que a solução do Parlamento e das Forças Armadas é definitiva.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO IMEDIATAMENTE NO PLENÁRIO

Encerra-se a urgência para o Plano de Classificação no próximo dia 15 — Ameaçados os servidores de não terem a classificação aprovada ainda este ano — Nota da UNSP dirigida a todo o funcionalismo

EM face da urgência em se encontra o Plano de Classificação na Câmara dos Deputados esgotar-se no dia 15 e das proteções da Comissão de Finanças em encerrar as discussões, a U.N.S.P. lançou ontem uma nota à imprensa alertando o funcionalismo no sentido das suas organizações lançarem todos os esforços pelo imediato envio do Plano ao plenário, objetivando sua aprovação ainda este ano.

O VERDADEIRO CUSTO DO PLANO

Depois de reafirmar as propaladas despesas de vinte bilhões que custará o Plano de Classificação a nota da U.N.S.P. afirma com segurança:

«O projeto já pode ir ao Plenário. Acha-se ele exaustivamente estudado e, por estar na ordem-dia da Câmara...

Homenagem a Flores da Cunha

Amigos e admiradores do general Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, vão homenageá-lo, depois de amanhã, às 20 horas, no Restaurante do Mesbla, com um jantar.

No dia 15 os trabalhos legislativos serão interrompidos por dez dias, até a convocação extraordinária do Congresso, que será a 26. A homenagem, conforme já noticiamos, é por motivo da participação destacada do general Flores da Cunha nos históricos acontecimentos de 11 de novembro.

As listas de adesão, que se encontram nas portarias da Câmara, do Senado e do Jockey Club, já receberam um grande número de assinaturas, pois é considerável o número de pessoas que estão apoiando a homenagem.

INCANSÁVEL batalhador da causa autonomista, de que vem participando, de longa data, o ex-senador Mozart Lago nos concedeu importante entrevista, na qual faz o histórico do movimento pela autonomia do povo carioca. O autor da emenda constitucional que restabelece a alforria política e administrativa da cidade do Rio de Janeiro assim iniciou suas declarações à nossa reportagem:

— Parece-me que o momento é para o generoso povo carioca estar confiante e tranquilo quanto à aprovação definitiva, pelo Congresso...

PRORROGADA A APRESENTAÇÃO DOS CONVOCADOS

O ministro da Guerra, em portaria ontem assinada, prorrogou até o dia 23 de dezembro o prazo de apresentação dos convocados para o serviço militar.

so, da autonomia do Distrito, por isso que, a esta altura, nos precisos termos do parágrafo 2º do artigo 217 da Constituição, o Senado já votou a emenda que consubstancia a maior aspiração dos filhos e dos residentes da Capital da República, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas e pela «maioria absoluta de seus membros», e a Câmara também a votou, este ano, pelo mesmo escorço, e, certamente, depois de 15 de março de 1956, voltará a votá-la, completando, dessa maneira, o ciclo constitucional prescrito para a tramitação de qualquer emenda à nossa Carta Magna. Para tanto, dispora o plenário do Palácio Tiradentes do ano inteiro. Nessa Casa, a exemplo do Monroe, os representantes da nação favoráveis à autonomia formam mais de dois terços do total de seus integrantes. Nessas condições, a materialização do grande sonho de nossa gente se tornará...

(Conclui na 2ª página)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS ALIMENTOS

Ofício do ministro Nelson Omega ao prefeito Sá Lessa — Medida urgente que visa melhorar a difícil situação das classes trabalhadoras — A tributação atual é injusta e antieconômica

EM consonância com a entrevista em que anunciou a adoção de medidas práticas contra a alta dos preços, o ministro do Trabalho, deputado Nelson Omega, enviou ontem ao prefeito do Distrito Federal, sr. Francisco de Sá Lessa, um ofício em que solicita sua contribuição para o plano de combate à carestia. Em seu ofício, o ministro Nelson Omega reitera a necessidade de se adotarem algumas medidas que possam representar uma melhoria para o baixo padrão de vida da classe trabalhadora. Entre estas medidas, o ministro alinha a supressão do imposto de vendas e consignações que pesa sobre os gêneros de primeira necessidade e a construção de grandes armazéns de abastecimento.

Em seu ofício, diz o deputado Nelson Omega:



Ministro Nelson Omega

— Entre os impostos que oneram com maior sobrecarga o custo das utilidades, destaca-se o de vendas e consignações, em razão de sua incidência em cada operação no curso da mercadoria do produtor ao consumidor, elevando sensivelmente o preço final de venda. Dada a relação do preço do custo das utilidades com a taxa do imposto de vendas e consignações, fácil é deduzir o efeito altamente salutar que causaria a economia das classes assalariadas a isenção dos gêneros alimentícios.

(Conclui na 2ª página)

JUSCELINO DEBATE OS PROBLEMAS DA AGRICULTURA

O sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, irá amanhã à Universidade Rural, debater com técnicos e outras pessoas interessadas os problemas da agricultura nacional. Levava o sr. Juscelino um trabalho já elaborado sobre o assunto, em torno do qual serão travados os debates para a elaboração de seu programa de governo no que se refere a este importante setor da economia nacional.

O sr. Juscelino Kubitschek chegará à Universidade Rural (Km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo) às 9 horas da manhã, acompanhado de seus assessores técnicos.

A MELHOR FORMA É A ANISTIA

SERIA ASSIM ENCERRADO O PROCESSO CONTRA PRESTES — DECLARAÇÕES DO DR. WILSON LOPES DOS SANTOS

A RESPEITO de notícias há dias veiculadas sobre o prosseguimento do processo contra Luiz Carlos Prestes, vários advogados manifestaram a sua estranheza diante do andamento de uma peça da conspiração iniciada em 1948 contra as

liberdades constitucionais. Orvem, tivemos ocasião de ouvir o advogado Wilson Lopes dos Santos, que atua na defesa dos processados. Disse-nos ele:

— Trata-se de um processo político contra as liberdades constitucionais. E tal é o seu caráter político

que o promotor, sr. Orlando Ribeiro de Castro, pediu, às vésperas de 10 de novembro fosse o processo encerrado... Esperando que a situação lhe fosse favorável, aquele promotor encontraria condições para ver satisfeito o seu desejo de condenação dos processados.

ANISTIA, A SOLUÇÃO LÓGICA

— Como se sabe, prossegue o advogado, a tentativa fracassou em face da ação

democrática em defesa da Constituição. Realmente, não se justificam processos como esse, por ser uma contradição às normas constitucionais vigentes. E a solução, no meu modo de ver, dentro dos princípios que orientam o movimento constitucionalista de 11 de novembro, que são o respeito aos direitos dos cidadãos e a manutenção das franquias constitucionais, terá de ser uma

(Conclui na 2ª página)

Em Cinquenta Horas rouerá Ser votada a Lei do Inquilinato

Comissão Especial na Câmara para estudar as emendas do Senado — PSD e PTB pelo projeto originário

O PROJETO 85/55, de prorrogação da Lei do Inquilinato, chegou ontem à Câmara dos Deputados por volta das 15 horas, trazendo as três emendas aprovadas no Senado.

COMISSÃO ESPECIAL

Foi constituída a seguinte

Comissão Especial para apreciar as emendas do Senado: deputados Oliveira Brito, Magalhães Neto, Odilon Braga, Luna Freire e Chagas Freitas.

A constituição dessa Comissão Especial significa, na prática, determinação de urgência para a tramitação desse

projeto, de cuja solução pende o destino de centenas de milhares de famílias caríacas, ameaçadas de serem lançadas ao desabrigo caso a Lei do Inquilinato não seja aprovada na Câmara e sancionada até o dia 15 próximo, de vez que o seu prazo de vigência expira no dia 28 deste mês.

Na opinião do deputado Vieira de Melo, vice-líder do PSD, manifestada à nossa reportagem, o projeto 85/55 (Conclui na 2ª página)

Significação Das Mensagens de Apoio ao Governo

A CULTURA NACIONAL INTEGRADA NAS FORÇAS CONSTITUCIONALISTAS

FIGURAS EXPRESSIVAS NAS ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS, SOLIDARIAS COM O MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO — AS AMEAÇAS A CULTURA NACIONAL

NA ESCALA nacional de apoio e solidariedade às Forças Armadas e ao Congresso Nacional, figuras expressivas do mundo das letras, artes e ciências ocupam posição de relevo. Através de declarações, telegramas, artigos, participação de comissões e reuniões, definiram o seu pensamento, incorporando-se à frente, que se torna cada vez mais ampla, das forças democráticas em defesa da Constituição.

TERROR CONTRA A CULTURA

Evidentemente que o movimento constitucionalista de 11 de novembro, resguardando as liberdades democráticas, impediu também que atingissem em cheio o livre exercício das atividades culturais. Vimos, por exemplo, como o filme «Rio, 40 Graus» foi proibido pelo então chefe de Polícia, Meneses Cortes. A solução extralegal não só viria abolir as garan-

tias constitucionais para a vida política como também para a vida cultural.

INTERPRETES DA OPINIÃO PÚBLICA

Advogados como Sobral Pinto, pintores como Portinari, arquitetos como Oscar Niemeyer, cientistas, professo-

(Conclui na 2ª página)

AMARAL DEVE REASSUMIR AINDA HOJE

O almirante Ernani do Amaral Peixoto, que regressou da Europa, sábado último, deve, ainda hoje, reassumir a presidência do Partido Social Democrático, na qual o substituiu, durante sua viagem, o sr. Cirilo Júnior.

Esta informação nos foi dada, ontem, no Palácio Tiradentes, pelo deputado Vieira de Melo, vice-líder da bancada do PSD.



Instalação do Congresso Nacional de Intelectuais, em Goiânia. Coerentes com a posição assumida em defesa da cultura nacional, os intelectuais colocam-se ao lado das forças interessadas na defesa da Constituição.

Não se Trata de Intervenção, Mas de Moralização da CNTI



Sr. Carlos Portugal

NA Câmara dos Deputados, tivemos oportunidade de ouvir o dirigente sindical fluminense, sr. Carlos Portugal, presidente do Sindicato dos Têxteis de Cascatilha (Petrópolis), secretário da Federação dos Trabalhadores Têxteis do Estado do Rio e membro do Conselho da CNTI, sobre o movimento em curso, de iniciativa de numeroso grupo de federações filiadas, de moralização e moralização daquele órgão.

ANEDOTICA A PROPOSTA DE DECELECIANO

Sua opinião sobre a proposta de Deceleciano, de devolução ao Fundo Sindical dos oito milhões destinados

DECLARA A NOSSA REPORTAGEM O SR. CARLOS PORTUGAL, SECRETARIO DA CONFEDERAÇÃO DOS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO — IMPOSSIVEL LEVAR A SERIO A PROPOSTA DE HOLANDA CAVALCANTI, DE DEVOLUÇÃO DOS 8 MILHÕES — O DINHEIRO MANIPULADO PELOS DONOS ATUAIS DA CONFEDERAÇÃO É QUE PERPETUA A DIRETORIA DO PELEGO DECELECIANO — REINTEGRAR A CNTI EM SUAS VERDADEIRAS FINALIDADES

A construção das casas populares, é a seguinte:

— Essa proposta não pode nem ser levada a sério. Seria a mesma coisa que o uso de provada apropriação indebita de dinheiro alheio, aplicados com lucro e, passados anos, apresentarem tranquilamente para devolver o fruto de sua esperada criminosa. Não creio

que o Ministro do Trabalho possa considerar essa forma de pretender o presidente da CNTI dar o caso por encerrado.

FLEITO SOB COACÇÃO DO PODER ECONOMICO

O sr. Carlos Portugal forma com os dirigentes sindicais que lutam neste momento, pela moralização e democratização da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Apela e participa, juntamente com numerosos outros dirigentes sindicais, da iniciativa junto ao ministro do Trabalho, objetivando a nomeação de uma Junta Administrativa para presidir as eleições convocadas para os dias 26, 27 e 28, daquele órgão.

Esclarecendo o seu ponto de vista, explicou:

— Se a providência não for conseguida, teremos mais um pleito, como os anteriores, realizados na Confederação, inteiramente preparado e realizado sob a coacção do poder econômico. O que almejamos é ver o Conselho atuando livre e soberanamente, como expressão legítima das categorias profissionais confederadas, e não enfiado a um pequeno grupo que se perpetua pela força do dinheiro que manipula.

MORALIZAR E DEMOCRATIZAR

Proseguiu o presidente do Sindicato dos Têxteis de Cascatilha:

— O que pretendemos não é obter do Ministério do Trabalho que intervenha na Confederação. Somos contra as intervenções ministeriais nas organizações sindicais dos trabalhadores. Sempre, em todas as oportunidades temos sido dos que protestamos contra essas intervenções e lutamos pela liberdade e autonomia das entidades sindicais. O que pretendemos, a fim de assegurar a lisura e validade dessas eleições, como expressão da vontade das federações, é uma Junta Administrativa, integrada por autênticos representantes de entidades confederadas, com o seu tempo de atuação rigorosamente limitado e suas atribuições claramente definidas: regularizar a situação do Conselho de Representantes, examinar a situação administrativa do órgão e presidir as eleições. A maioria das federações está regularmente representada no Conselho. A situação administrativa, além de ignorada pela quase totalidade dos membros daquele órgão supremo de deliberação, é, notoriamente, cheia de irregularidades gravíssimas. Nessas condições, as eleições

convocadas não inspiram confiança.

NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO

— Há mais, — disse o sr. Carlos Portugal. — A necessidade de uma renovação completa na diretoria da Confederação é sentida entre os dirigentes de organizações sindicais de grau superior e até mesmo pelos trabalhadores. Holanda Cavalcanti tem sido o presidente perpétuo. Com ele se enquistaram na Confederação, homens que, muitos dos quais além de já terem perdido todo e qualquer vínculo com sua categoria profissional de origem, perderam também, por sua participação nos escândalos do Fundo Sindical, a confiança e o respeito dos que, no Conselho, representam honrada e lealmente os trabalhadores de sua categoria.

COLOCAR A CNTI EM SUA MISSÃO

Despedindo-se, acentuou o sr. Carlos Portugal:

— A Confederação é um órgão necessário ao movimento sindical brasileiro. Tem uma missão a cumprir, que é a de unificar os trabalhadores da Indústria, estudar os problemas do trabalho e da produção, a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas vigentes, defender os direitos dos trabalhadores e coordenar suas justas campanhas reivindicatórias. Lutamos é para colocar a Confederação em condições de realizar a sua missão. O mais não passa de exploração de grupo que quer se perpetuar em rendosas sinecuras sindicais.

"DIRIGIU FRIAMENTE A ARMA PARA OS ESTIVADORES"

Depõem as testemunhas, no inquérito, apontando os responsáveis pela morte de Renato Alves Batista — Será substituído o comandante da Guarda Portuária — Soledade do ministro Omega, do IAPETC e do sindicato às vítimas dos criminosos acontecimentos

DEPUSERAM, ontem, no 9º Distrito Policial, diversas testemunhas e vítimas da covarde agressão policial praticada, dias atrás, contra estivadores, no cais do porto, todas acusando alguns autores dos disparos e o seu comandante, como responsáveis. Uma das testemunhas, Wilson dos Santos, depois de repetir a mesma versão dos acontecimentos, mencionada já por IMPRESSA POPULAR, salientou que o guarda nº 287 dirigiu friamente a arma para um dos estivadores. Isto é, para Renato Alves Batista, que faleceu.

São as seguintes as testemunhas que, ontem, depuseram: Manoel Inácio de Araújo e Maurício Abelaia (ambos vítimas dos tiroteios), Leônido Reimundo de Araújo, Antônio dos Santos Ferreira e Wilson dos Santos. O inquérito prosseguirá, hoje, com o depoimento de outras testemunhas.

AFASTAMENTOS

O inquérito, instaurado para apurar as responsabilidades pelos sangrentos acontecimentos do cais do porto, prosseguirá paralelamente a medidas punitivas, que o chefe de Polícia tomará contra o mandante do tiro assassinato do estivador Renato Alves Batista. Fomos, ontem, informados que haverá substituição no comando da Guarda Portuária. Esta é a afirmação que o general Magessi fez aos estivadores.

Outras substituições, como ainda fomos informados, deverão ser feitas, na Guarda Portuária, pois o que aconteceu foi apenas a consequência de um clima de arbitrariedades e prepotências nela reinante há muito tempo.

SOLIDARIEDADE

Tão logo se deram os acontecimentos do cais do porto, intenso movimento de solidariedade às vítimas foi feito. O ministro Nelson Omega esteve em visita de solidariedade ao Sindicato dos Estivadores, prometendo-lhes apoio e diversas outras providências. E, agora, como fomos informados, o Ministério do Trabalho doará à família de Renato Alves Batista determinada quantia do Fundo Sindical. O IAPETC e o próprio Sindicato também lhe doarão quantias em dinheiro e outros auxílios. E aos estivadores em tratamento nos hospitais o sindicato pagará os dias em que estiverem parados.

Por sua vez, diretores e associados do Sindicato dos Estivadores irão ainda esta semana, em grande comissão, agradecer ao ministro Nelson Omega a solidariedade e dada às vítimas dos criminosos acontecimentos do cais do porto e reafirmar-lhe o apoio à sua gestão.

DOS ESTIVADORES DE MINÉRIOS

Outras manifestações de solidariedade, foram, ainda, prestadas aos estivadores. Os estivadores de minérios, reunidos em assembleia, na sede do sindicato, domingo último, ficaram um minuto de silêncio em memória de Renato Alves Batista e manifestaram repulsa à covarde agressão policial.

NA CAMARA FEDERAL O deputado Aurélio Viana,

falando na Câmara em nome do PSB, protestou contra a morte do estivador Renato Alves Batista e o ferimento de quatro de seus companheiros, pela polícia do Cais do Porto. Espera o sr. Aurélio Viana, segundo afirmou em seu discurso, que sejam apuradas as responsabilidades das culpas. Disse que não é compreensivo, na situação atual, que se verifiquem, ainda, tais métodos de repressão.

SOLIDARIEDADE DA ESTIVA DE MINÉRIOS

Os trabalhadores na estiva de minérios realizaram, domingo último, uma concorrida assembleia em seu sindicato. Foram debatidas as reivindicações da corporação.

GENERAIS DE TERRA E AR HOMENAGEIAM A MARINHA

(Conclusão da 1ª página)

leiros na luta contra o nazismo, disse:

— Enquanto a Força Expedicionária Brasileira lutava em solo italiano, honrando o pavilhão nacional, os nossos marinheiros cruzavam o Atlântico Sul, em portuária campanha, para assegurar o domínio das linhas de comunicações marítimas indispensáveis à nossa sobrevivência.

E a Força Aérea Brasileira, ao lado dos nossos pracinhas, na Itália, e na cobertura dos nossos combates no litoral, provavam, à eloquência, a maturidade técnica da nova arma que surgia.

Concluindo, diz:

— A sã camaraderagem que nos une é consequência da identidade de inspirações patrióticas que nos estimulam.

IMPEDIR TODOS OS DESPEJOS CONTRA OS FAVELADOS

— A GRAVIDADE da crise de habitação do Brasil — disse, ontem, na tribuna do Monre, o senador Osvaldo Moura Brasil — pode ser medida pelos índices de miséria nas favelas e mocambos do Distrito Federal.

Declarando, logo adiante, não compartilhar do falso conceito de que as favelas são antros de malfetores e marginais, porquanto nelas vive uma população laboriosa, assinalou que, se recorremos aos dados do censo demográfico de 1940, constatamos que as moradias espremidas pelo território nacional em muito pouco diferem dos barracos dequ do Rio. O referido inquérito registrou, em todo o país, 9.098.791 unidades prediais. Dentre elas, porém, tão somente 32,17%, ou, sejam, 2.926.807, eram de alvenaria. As de madeira, nas quais se incluíam as casas de tapia, ou de sapé, representavam 67,82%, ou, em números absolutos, 5.933.173 unidades prediais. De cada cem moradias, apenas uma, terceira parte é construída com material nobre, com tijolos, asfalto e telhas. Os 2/3 restantes são os barracos e casabões, os mocambos, as palhoças, e as choupanas de pau-a-pique e barro endure-

cido, cobertos de palha, com chão de terra batida. Por outro lado, conforme levantamento do Censo, Agrícola, 582.668 das 2.868.154 residências de colônias censuárias eram de tijolo, o que corresponde à redução de proporção de 20,31% sobre o total.

Informações do IBGE demonstram que dos 9 milhões de casas investigadas, no conjunto do território brasileiro, 30,14% possuíam iluminação elétrica; 13,15% instalações sanitárias; 11,60% (1.056.221) tinham água encanada e 6,29% (527.514) eram dotadas de banheiro.

UMA CAMA PARA CADA 3 PESSOAS

Em seguida, refere-se o orador ao fato de já atingir a 500 mil o número de favelados no Distrito Federal e adverte: «O que não é possível é que essas populações continuem a viver indefinidamente como têm vivido até hoje. Na Favela do Jacaré, por exemplo, para citar um caso — foi observada a existência de 17.979 pessoas para apenas 6.894 camas, o que dá a proporção de uma cama para cada três pessoas, proporção também encontrada no Morro de São Carlos.

Nos Morros do Jacaré e de São Carlos, o número de domicílios que acusam moléstias graves, como tuberculose, lepra, sífilis, câncer e psicopatia é, respectivamente, de 16 e 19%. De 10.144 crianças, no Jacaré, morreram 3.212, ou 31,65%, enquanto em 5.249 nasceram, 1.833 óbitos, perfazendo 34%.

Não é de admirar, pois — acentua o sr. Moura Brasil — que o censo de 1950 comprove nas favelas caríacas uma «baixa taxa de sobrevivência».

DESAPROPRIADAS TODAS AS ÁREAS

Continuando suas considerações, o parlamentar pesadista afirma que a existência de as favelas se acham localizadas em propriedades de terceiros, ou, como é o caso de sua maioria, em terrenos

PODERÁ OBTER O POVO CARIOCA EM 1956 A VITÓRIA AUTONOMISTA

(Conclusão da 1ª página)

rá, em breve, uma realidade. Resta apenas, por conseguinte, dar tempo ao tempo. O ilustre prócer do PSP lembra o trabalho desenvolvido pelo saudoso deputado Heitor Beltrão em prol do ideal autonomista, assinalando que, na sua falta, cada dia mais sentida, outros deputados lutam com afinco pela obtenção da medida tão intensamente reclamada.

PORQUE A AUTONOMIA AINDA NÃO FOI CONQUISTADA

— Como todos sabem — prossegue o sr. Mozart Lago — a emenda da autonomia, que está para ser ultimada na tramitação da Câmara dos Deputados, é de minha autoria e iniciativa do Senado. Quando a formulei e a apresentei em 29 de março de 1951, com a assinatura de mais vinte e dois senadores, estabeleci que «a primeira eleição do prefeito efetuar-se-ia no primeiro domingo após cento e vinte dias da promulgação da emenda, para período igual ao fixado para o presidente da República no artigo 82

(cinco anos) da Constituição em vigor».

Aprovada em duas discussões pelo Senado e remetida logo à Câmara Federal, esbarrou ali, dita emenda, com a má vontade do ilustre deputado Gustavo Capanema, líder da maioria e do PSD, adversário intransigente, até hoje, da autonomia carioca. Embora a quase totalidade dos membros do PSD naquela Casa do Parlamento fosse de autonomistas decididos, não houve tempo para votar-se ali, dentro do ano, a emenda.

Durante o recenseio parlamentar, Heitor Beltrão, o fortemente apoiado pela unanimidade da bancada carioca, concordamos, cedendo à intransigência do sr. Capanema, em modificar a emenda. O PSD confiou a tarefa ao senador Dário Cardoso e, no ano seguinte, em 1952, a emenda subiu à aprovação da Câmara, com as alterações combinadas, sendo a principal delas a relativa à «primeira eleição do prefeito, que ficou para «quando se efetuar a de vereadores para a próxima legislatura», isto é, para 3 de outubro de 1954.

ANIVERSÁRIO DE D. DARCY VARGAS

Completo, ontem, mais um aniversário natalício a sr. Darcy Sarmanho Vargas, viúva do Presidente Getúlio Vargas, ilustre dama que se impôs à estima e ao respeito gerais.

Durante longos anos d. Darcy Vargas dedicou a maior parte de seu tempo à obra de assistência social, que a frente da Legião Brasileira de Assistência, quer na organização, criação e, posteriormente, superação constante da Casa do Pequeno Jornaleiro. A data de ontem proporcionou aos seus amigos e admiradores motivo para carinhosas manifestações de amizade.

AGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO

O sr. Moura Brasil submete plano para a extinção das faixas de desapropriação de suas áreas, através, inclusive, da desapropriação das terras onde estão encravadas, seja aqui no Distrito, como nos Es-

Em Cinquenta Horas Poderá Ser Votada a Lei do Inquilinato

(Conclusão da 1ª página)

será votado e enviado à sanção presidencial dentro de 50 horas.

A MAIORIA PELA PROROGAÇÃO

A opinião predominante na Câmara é de que o projeto será aprovado antes da expiração da Lei, tal a gravidade da situação de desequilíbrio social que seria fatalmente criada, e com consequências imprevisíveis, se a desapropriação por caducidade ou Lei do Inquilinato viesse a vitória de alguma manobra obstrucionista, visando impedir a sua aprovação antes das férias parlamentares.

Em contato com vários representantes dos partidos majoritários tivemos ocasião de verificar que a opinião pre-

ELEIÇÃO DE PREFEITO AINDA EM 1956

— Mas a ideia — ressaltou o entrevistado — permanece e, em 1954, quando as frustrações dos anos anteriores me levaram a renovar a emenda da autonomia no Senado, dessa feita já com a assinatura de dois terços da Câmara Alta (quarenta e duas assinaturas), em lugar de registar-se nos termos de 1952, na parte referente à eleição do primeiro prefeito, preferi preservar, conservando, embora, a data de 3 de outubro, que a primeira eleição seria levada a efeito conjuntamente com a do presidente da República, que também se processa, como ninguém ignora, simultaneamente com a das vereadores. Em tais termos, portanto, o Senado votou a emenda em 1954 e em 1955, e os mesmos termos a votou a Câmara neste ano e a votará em 1956.

Vereamos, agora, no ano vigente, como propiciar a eleição do primeiro prefeito o mais depressa possível, de vez que o pleito pelo qual tanto nos batemos não pode verificar-se em 3 de outubro do ano passado, como estava prescrito e assente por todos os líderes e partidos nacionais.

A disposição de todos os poderes autonomistas e das bancadas cariocas no Senado e na Câmara, sem nenhuma exceção, é a de que a eleição do primeiro prefeito se realize já em 1956. O nosso prelo precisa, quanto antes, ser eleito pelo povo. O Distrito Federal, atualmente, é a única capital do Brasil que ainda não se acha autorizada a eleger o seu governador.

E o maior dos absurdos, a maior, a mais clamorosa das injustiças contra a população mais culta de nossa pátria. Sem a eleição de nosso prefeito, continuaremos como «a terra de ninguém» onde todo mundo manda e dispõe, menos os caríacos e os moradores da terra que lhe constróem a grandeza, ameham a riqueza e lhe mantêm e elevam, cada vez mais, os foros de civilização. Tivemos, até hoje, nada menos de trinta e oito prefeitos nomeados.

ESTAMOS CONFIANTE NOS CARÍACOS

Conclui o líder autonomista:

— Convenhamos em que, na verdade, é gente estranha em demasia. Os caríacos, na turma, são em número insignificante. Enquanto o Distrito Federal teve trinta e oito prefeitos, pelo governo da República passaram, nos mesmos 64 anos, somente 15 presidentes como tais eleitos.

A Melhor Forma é a Anistia

(Conclusão da 1ª página)

anistia geral, atingindo a todos os presos políticos. Esse o fim do processo em harmonia com o espírito dos quadros constitucionais vigentes. Impõe-se a anistia, por ser uma contribuição para a maior unificação das forças democráticas em torno da defesa da Constituição e porque a única forma jurídica para liquidar de vez o processo. Outra qualquer solução seria protelatória, manteria o processo em aberto, o que é um absurdo.

últimas notícias

RECUSARAM AUTORIZAÇÃO AO ARCEBISPO BORIS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Departamento de Estado publicou hoje o texto de uma nota do governo americano à URSS, reiterando a recusa dos Estados Unidos em autorizar o arcebispo Boris a permanecer nos Estados Unidos, na qualidade de exarca da Igreja Ortodoxa Russa.

TITO A CAMINHO DE ADIS-ABEBA

ADIS ABABA, 12 (AFP) — O marechal Tito partiu ontem do porto de Assab, na costa da Etiópia do mar Vermelho para atingir Adis Abeba por via terrestre.

VAI DIRIGIR A REUNIAO DOS BELICISTAS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O secretário de Estado John Foster Dulles deixará esta capital amanhã com destino a Paris, onde deve assistir à reunião do Conselho de Ministros da NATO.

O secretário de Estado projeta deixar Paris à tarde do dia 17 para regressar a Washington no dia 18. Será acompanhado por um grupo de altos funcionários do Departamento de Estado, assim como pelo sr. John Hollister, chefe da administração americana de cooperação internacional.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS ALIMENTOS

(Conclusão da 1ª página)

cios de primeira necessidade desse ônus fiscal. ISENÇÃO PARA OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESSENCIAIS

Após essas considerações, o ministro do Trabalho con-

ACLAMADOS O MARECHAL BULGANIN E KRUCHTCHEV EM BHATGAON

(Conclusão da 1ª página)

assistiram às demonstrações pouco comuns de um entusiasmo logue. Para começar, foi colocada sobre o logue uma enorme prancha que oitenta homens mal conseguiram suspender. O logue estava estendido no chão. Umas vinte pessoas subiram na prancha e começaram a saltar na mesma sem causar o menor efeito sobre o logue. Havia porém algo mais importante: o logue suportou sem reclamar a passagem pela prancha apoiada no seu corpo de um caminhão de uma tonelada. Terminados esses exercícios, o logue, Deb Murti, ergueu-se tendo algumas marcas nas costas e subiu à tribuna, onde os senhores Bulgáin e Kruchchev o felicitaram vivamente. O logue fez então uma série de números extraordinários. Finalmente o logue conteve as

DISCURSO DE KRUCHTCHEV

Kruchchev proferiu breve discurso, no qual exortou os camponeses a se empenharem no caminho da colheita, mecanizando a agricultura, único meio para os camponeses disporem do tempo necessário ao seu desenvolvimento físico e intelectual. Acentuou Kruchchev: «Nós, camponeses, colhemos esse caminho e, milhares, conseguimos receber educação, tornando-se professores e realizar descobertas muito importantes no domínio científico».

A Cultura Nacional Integrada Nas Forças Constitucionais

(Conclusão da 1ª página)

sões, escritores, homens do teatro, cinema, imprensa, deram a sua aprovação às medidas democráticas de 11 de novembro. Refletiram a opinião pública no sentido de dar todo apoio às Forças Armadas, ao Parlamento e ao presidente Nereu Ramos. Num manifesto de dezenas de radialistas, por exemplo, vemos os nomes consagrados de Angela Maria, Ataúlfo Alves, Heitor dos Prazeres, Nelson Gonçalves, Rodolfo Mayer, figuras queridas do povo.

O PENSAMENTO DA CULTURA BRASILEIRA

Pelo número de mensagens, telegramas, cartas pronunciamentos registrados no Rio e nos Estados, enviados por professores, cientistas, artistas, podemos afirmar, sem dúvida, que essas personalidades, não apenas em seu nome, dão a sua solidariedade à ação democrática de 11 e 21 de novembro, como também interpretam o pensamento da cultura brasileira.

Independente de partidos, tendências filosóficas,

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO IMEDIATAMENTE NO PLENÁRIO

(Conclusão da 1ª página)

parecer oral da Comissão de Finanças. Isto não prejudicará as emendas que poderão ser destacadas no próprio Plenário, que sobre ela irá decidir em última instância. O custo do Plano será no máximo de 5,9 bilhões de cruzeiros:

I — Custo original do Plano (Pág. 44 do Auluso, Item II) Cr\$ 2.700.000.000; II — Parecer da Subcomissão de Finanças (Pág. 6) Cr\$ 1.700.000.000; III — Acréscimo provável com os destaques (Subtotal) Cr\$ 5.200.000.000 e IV — Nova tabela da Subcomissão de Finanças (14,5% sobre o subtotal acima) TOTAL..... Cr\$ 5.950.000.000.

DESPESA FACIL DE CORRIR

Continuando, diz a nota da U.N.S.P.: A despesa deve ser analisada em números relativos e não absolutos; Esses 5,9 bilhões de cruzeiros representam apenas 7,9% do orçamento para 1956 (Estimado em 74 bilhões) e 49% sobre a atual despesa de pessoal (11,3 bilhões). Esses 5,9 bilhões correspondem, aproximadamente, ao teto fixado pela própria Mensagem do Executivo (5,061 bilhões) quando a receita da União era bem menor (54 bilhões em 1954). Com o aumento vegetativo da renda do país e a arrecadação dos águas (mais de 50 bilhões no corrente ano), tal despesa será folgaadamente coberta, sem nenhum reflexo financeiro nocivo.

SÃO JUSTOS OS AUMENTOS PARA OS MILITARES E CIVIS

Prosegue a nota da U.N.S.P.: «Não existe a alternativa aumento ou para os civis, ou para os militares. Ambos as categorias têm as suas neces-

NAO VÁ NO GOLPE...

Calço de canabira para 10 Cr\$ 200.000. Corte de tropical e canabira para 10 Cr\$ 500.000. Canabira italiana (partido de Cr\$ 80.000 — Cr\$ 100.000 — 120.000 — Cr\$ 150.000 — Cr\$ 180.000). Com os preços de Cr\$ 500.000. Cr\$ 1.000.000. Cr\$ 1.500.000. Cr\$ 2.000.000. Cr\$ 2.500.000. Cr\$ 3.000.000. Cr\$ 3.500.000. Cr\$ 4.000.000. Cr\$ 4.500.000. Cr\$ 5.000.000. Cr\$ 5.500.000. Cr\$ 6.000.000. Cr\$ 6.500.000. Cr\$ 7.000.000. Cr\$ 7.500.000. Cr\$ 8.000.000. Cr\$ 8.500.000. Cr\$ 9.000.000. Cr\$ 9.500.000. Cr\$ 10.000.000.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES, 11 — 22º ANO

TELEFONES: 22-9070 (Portaria) 22-9071 (Gerência) 22-9072 (Secretaria) 22-9073 (Redação)

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número do mês 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 70,00

ENTRADA: 1 ano 100,00 6 meses 50,00 3 meses 25,00

SUBSIDIÁRIAS: NITERÓI: Rua Visconde de Albuquerque, 102 PETROPÓLIS: Rua Lima, 12, andar, 2. JAMBUÍ: Rua João Pessoa, 126, sobrado.

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 44.

HOJE, O JULGAMENTO DE "RIO, 40 GRAUS"

Decidirá a 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça sobre o mandado de segurança impetrado contra a interdição do cel. Côrtes — Clima de intensa expectativa — Esclarecido o «mistério» da denúncia contra o filme

ATTITUDE DE SABUJICE

A carta do ex-chefe da Censura é vazada em termos sabujos, elogiando ridícula e «atitude impudica» da cidade e autoridades assumida por Meneses Côrtes ao proibir arbitrariamente o filme. Ferrez chega ao despalante de dizer que seria «repulso e injusto» exibir o filme e, inclusive, apela para argumentos grotescos como o de que o filme poderia provocar «críticas entre os espectadores». Ora, por inúmeros testemunhos dos mais autorizados, comprovou-se que «Rio, 40 Graus» é não somente um magnífico filme, como também se des-

taca pelo seu emocionante conteúdo humano. «Críticas» desse tipo só poderiam ser provocadas por invejosos contumazes como os do Clube da Lanterna.

Nos meios de cinema considera-se esclarecido, agora, o chamado «mistério» da denúncia apresentada ao ex-chefe de polícia e que serviu de pretexto para o serviço do filme. Não somente se tem como certo que o denunciante em questão é o mesmo Gilberto Ferrez, como ainda mais, se verifica que essa denúncia está ligada de fato a uma trama encusa contra os interesses do cinema nacional.

Continuando, diz a nota da U.N.S.P.: A despesa deve ser analisada em números relativos e não absolutos; Esses 5,9 bilhões de cruzeiros representam apenas 7,9% do orçamento para 1956 (Estimado em 74 bilhões) e 49% sobre a atual despesa de pessoal (11,3 bilhões). Esses 5,9 bilhões correspondem, aproximadamente, ao teto fixado pela própria Mensagem do Executivo (5,061 bilhões) quando a receita da União era bem menor (54 bilhões em 1954). Com o aumento vegetativo da renda do país e a arrecadação dos águas (mais de 50 bilhões no corrente ano), tal despesa será folgaadamente coberta, sem nenhum reflexo financeiro nocivo.

SÃO JUSTOS OS AUMENTOS PARA OS MILITARES E CIVIS

Prosegue a nota da U.N.S.P.: «Não existe a alternativa aumento ou para os civis, ou para os militares. Ambos as categorias têm as suas neces-

ANUNCIA O MINISTRO DO TRABALHO:

MEDIDAS CONCRETAS CONTRA A CARESTIA

Necessária a Luta Pela Democracia a Aliança de Trabalhistas e Comunistas

ULTIMAMENTE, tem-se falado bastante na imprensa a respeito da posição do P.T.B. É frequente encontrar-se uma opinião, como a que externou o «Diário Carioca», no domingo último, segundo a qual o P.T.B. deveria dedicar-se mais aos trabalhadores, chamando as «camadas operárias» para o comando da política nacional, adiantando-se ainda que essa atuação do P.T.B. seria em contradição com os comunistas. O editorialista do «Diário Carioca» chegou mesmo a dizer que a votação dada aos candidatos do P.T.B. constituía uma «revelação» à propaganda comunista.

Semelhantes afirmações, além de não corresponderem à verdade, contrariam os interesses do povo e da luta unida em defesa da legalidade democrática, da qual participa o «Diário Carioca». Quem pode estar em desacordo com os petebistas se voltam mais e mais para os trabalhadores e o povo e procuram defender seus interesses? Hoje, como o reconheceu, há dias, o general Teixeira Lott, nenhum governo pode efetivamente dirigir sem levar em conta os sentimentos das massas trabalhadoras. Assim, não sómente o P.T.B. como os políticos de outros partidos, se quiserem evitar o isolamento político e contar com o apoio do povo, terão de se portar na linha da defesa de seus interesses, defender as reivindicações dos trabalhadores, combater pelas liberdades democráticas e pela independência nacional. Antes de tudo, essa posição democrática implica, na atualidade, em colocar-se firmemente contra os que visam pilotar a Carta Magna e instalar um regime extralegal e em estreitar a unidade de ação com todas as forças que persigam os mesmos objetivos, entre as quais

estão os comunistas, com toda a sua abnegação, combatividade e clarividência.

Quanto à significação dos votos dados ao P.T.B., eles exprimem justamente o contrário da opinião veiculada pelos confrades do «Diário Carioca». Em 1954 e 1955 as massas petebistas votaram sobretudo a favor da orientação deixada pela carta de Vargas, que veio confirmar a violenta intromissão dos monopólios norte-americanos em nossos assuntos internos. Lutando contra esses monopólios, seus agentes, sua política entre nós e suas bem conhecidas tramas liberticidas, os operários e trabalhadores petebistas uniram-se, ombro a ombro, a seus irmãos comunistas, estabelecendo-se entre as duas forças mais influentes na classe operária uma estreita e duradoura aliança, selada com o sangue dos que, nas ruas, defenderam os direitos e conquistas das massas contra as investidas do governo do sr. Café Filho. Trabalhistas e comunistas unidos, juntamente com outras importantes forças aliadas, travaram a batalha pela realização do pleito de 3 de outubro, levando à vitória os srs. Kubitschek e Goulart e enfrentaram os que pretendiam impor os resultados do pleito. Todas as forças interessadas na defesa da Constituição estão hoje unidas contra as ameaças «subversivas» e «sangüinárias», em defesa da posse dos eleitos. Esta ampla aliança para salvar o país da ilegalidade corresponde aos mais sagrados interesses do povo e da Nação e deve ser fortalecida ainda mais. Dentro dela, trabalhistas e comunistas saberão estreitar cada vez mais sua unidade de ação, que não surge de combates ou combinações, mas da própria luta comum que os trabalhadores travam nas empresas.

A entrevista coletiva do sr. Nelson Omega — Os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, proclama o ministro — Abolição do imposto de vendas e consignações no comércio de gêneros alimentícios e construção de uma vasta rede de silos, armazéns e câmaras frias, o pontos principais de seu plano de combate à carestia

Proclamando que os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo de vida, o ministro do Trabalho, sr. Nelson Omega, anunciou ontem a adoção de algumas medidas no interesse do bem-estar do povo. Tais medidas, reveladas pelo ministro do Trabalho numa entrevista coletiva ontem concedida à imprensa, visam, principalmente, uma reforma da legislação tributária, a construção de uma ampla rede conjugada de armazéns, silos e câmaras frias e, conseqüentemente, a redução dos preços das utilidades.

— Se é certo — disse a certa altura o titular da pasta — que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não é menos verdade que esse nível não tem alcançado o êxito almejado.

Em sua entrevista, o sr. Nelson Omega, abordou os mais diversos problemas do abastecimento e dos preços, concluindo que a solução de tais questões está estreitamente ligada aos interesses superiores da coletividade nacional.

Iniciando sua importante entrevista, o titular da pasta

do Trabalho assinalou que para bloquear a espetacular corrida dos preços das utilidades uma medida imediata se impõe: a reforma tributária.

— Trata-se de uma reforma visando a eliminação do peso fiscal sobre as utilidades essenciais a um padrão normal de existência humana, digna e decente. Uma política tributária, racional e socialmente justa, deverá trazer resultados ponderáveis e duradouros sobre o nível de vida das camadas mais necessitadas.

Proseguindo, diz o ministro Omega:

— O sistema fiscal do Brasil é um dos mais retrogrados. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos em flagrante oposição com os princípios de uma sã política financeira. Não se torna mais necessário bater na tecla da inconveniência dos impostos indiretos pelo seu acentuado caráter antieconômico e anti-social, dado que onera, igualmente, tanto a reduzida capacidade contributiva das classes menos afortunadas quanto a elevada dos grandes possuidores.

50% DO SALÁRIO NA ALIMENTAÇÃO

E continua o ministro do Trabalho:

— A injustiça do imposto indireto assume sua expressão máxima quando recai sobre a circulação das utilidades essenciais especialmente dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, agravando sensivelmente o custo da vida das classes de menores recursos. Estima-se em cerca de 50% a cota do salário do trabalhador absorvida por sua alimentação e a de sua família. É fácil, por

tanto, prever o salutar reflexo na economia popular de toda medida que vise a reduzir o preço de venda desses gêneros, pelo que não pode ser esquecida, por uma política consistente contra a carestia da vida, a abolição dos impostos que oneram o custo desses gêneros.

ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Anunciando a adoção da primeira medida concreta contra a carestia disse o sr. Nelson Omega:

— Nenhum imposto encarece tanto o produto quanto o de vendas e consignações, em razão de sua incidência em cada operação no curso da mercadoria do produtor ao consumidor. Consciente da necessidade de aliviar o preço das utilidades essenciais dos impostos indiretos estou dando os passos necessários junto às autoridades competentes para a sua abolição gradativa. E com esse espírito, acabo de entrar em entendimentos com o Prefeito desta capital para que promova as providências cabíveis à promulgação de lei isentando os gêneros alimentícios de primeira necessidade do imposto de vendas e consignações, e estou formulando

Continuam as Manifestações de Apoio a Nereu e Gen. Lott

ENVIARAM mensagens ao presidente Nereu Ramos e ao general Henriques Lott as seguintes Câmaras Municipais: João Pessoa, Paraíba; Governador Valadares, Alagoas; Pedra Azul, Galiléia, Araxá, Josina, Nanaque, Estado de Minas Gerais.

SINDICATOS

Sindicatos que manifestaram em telegrama seu apoio a Nereu e ao general Lott: dos Alfaiates, dos Madeiros, dos Ferreiros e Associação dos Trabalhadores Rurais (Governador Valadares).

ORGANIZAÇÕES RURAIS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Azul (100 camponeses) em reunião aprovou uma mensagem de

apoio ao presidente Nereu Ramos. Idêntica atitude teve o Sindicato dos Trabalhadores de Governador Valadares. A Associação de Construção Civil também promoveu uma assembleia na qual foi aprovada uma mensagem de apoio às medidas democráticas de 11 de novembro.

MAIS TELEGRAMAS

Enviaram telegramas: Trabalhadores da ferrovia Bahia-Minas (300 assinaturas); Associação Feminina de Valadares; Diretoria da Liga de Emancipação Nacional, da mesma cidade; Associação do DNER, de Teófilo Otoni; Associação da Construção Civil de Almirante; Capiteiros, de Teófilo Otoni; U.N.S.P., da mesma cidade.

lando vivo apelo no mesmo sentido a todos os governadores dos Estados da União.

REDE

DE ABASTECIMENTO

Em conclusão disse o ministro do Trabalho:

— É minha intenção promover a normalização do abastecimento, mediante a criação de uma ampla rede conjugada e coordenada de armazéns, silos e câmaras frias nos centros de produ-

ção, de distribuição e de consumo e de um sistema racional de supermercado de auto-serviço, através do qual será possível a existência com regularidade e suficiência das utilidades nos centros consumidores. Com esse objetivo institui em meu gabinete e sob minha imediata direção uma comissão que apresentará, brevemente, plano cuja execução deverá solucionar a questão.

OS OMBROS DOS ESTIVADORES SUBSTITUEM OS GUINDASTES

Falta eletricidade e os guindastes são parados — O jornal de Lacerda com Holanda Cavalcanti e contra João Goulart — Abatimento para os jornalistas e congressistas nas passagens aéreas

Câmara Federal

A Câmara aprovou ontem, já o tendo enviado ao Monro, o projeto que prorroga pelo prazo de cinco anos o regime de subvenção às empresas de transporte aéreo. Entre exigências, feitas às companhias subvencionadas, sobre padrão de serviço, regularidade nos transportes, conduta para com os empregados e respeito à legislação trabalhista, o projeto obriga essas empresas a conceder abatimento nunca inferior a 50% aos membros do Congresso Nacional e jornalistas profissionais, mediante requisição da associação de classe a que sejam filiados, desde que viagem no exercício da profissão. Esse abatimento é devido, sob pena de suspensão automática da subvenção, tanto nas passagens correspondentes à viagem sobre o território nacional, como nas viagens internacionais.

EXAME DE MADUREZA

Tendo prosseguido ontem na votação do projeto que institui a nova Lei Orgânica do Ensino Secundário, a Câmara examinou numerosas emendas, entre elas a de autoria do sr. Gustavo Capanema, que exigia a prestação do exame de maturidade perante estabelecimento de ensino secundário federal ou equiparado. Essa emenda foi rejeitada.

O CASO HOLANDA

O sr. Machado Sobrinho respondeu a acusações da «Tribuna da Imprensa» feitas ao presidente do P.T.B., sr. João Goulart. Disse o jornal de Lacerda que o sr. João Goulart interteria na escola dos novos diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, através do deputado Ilacir Pereira de Lima.

Na verdade, afirma o sr. Machado Sobrinho, o que há, a respeito da presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores, é que o sr.

Holanda Cavalcanti responde

a inquérito, por ter cometido, naquele cargo, irregularidades graves.

Em face de processo movido por iniciativa do ministro Nelson Omega, acrescenta o orador, o sr. Holanda Cavalcanti julgou-se obrigado a confessar sua própria culpa, já tendo, até, apressadamente depositado no Banco do Brasil quantia correspondente a de um desfalque verificado no Fundo Sindical, durante sua gestão.

COMO OS FENICIOS...

O sr. Elias Adame critica a técnica usada para o embarque de madeira no porto de Itajaí. Os estivadores sobem um plano inclinado carregando ao ombro enormes toros. Diz o orador que o processo de embarque não oferece progresso nenhum, em comparação com os métodos usados pelos fenícios. Tudo, explica o sr. Elias Adame, porque falta eletricidade para acionar os guindastes, aparelhos maravilhosos, com os quais nem so-

nhavam os bisavós do operário e inteligente povo de então.

OS grupos contrários, por este ou aquele motivo, às reivindicações dos servidores no Plano de Classificação de Cargos, vêm se entregando a explorações políticas que não os recomendam ao apreço do funcionalismo. Mal foi desfeita a provocação segundo a qual o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito da República, estaria manobrando no sentido do Plano de Classificação ser vetado, surge uma outra atribuindo tais intenções aos comunistas.

Desta vez, foi chamado à atividade, para um público pronunciamento de um estafúrdio carter anticomunista, o senhor Joaquim Reis, diretor do Grêmio de Oficiais Administrativos. É evidente o sentido diversista da entrevista simultaneamente entregue a «O Globo» e ao «Diário Carioca». Que quer o sr. Joaquim Reis com seu anticomunismo? Pretende, porventura, melhorar a sorte do funcionalismo? Basta ver sua su-

NOVA CONSTITUIÇÃO DO EGITO

CAIRO, 12 (AFP) — A nova Constituição egípcia será publicada em linhas gerais, no dia 16 de janeiro próximo, anuncia o sr. Abdel Nasser, primeiro-ministro.

Notícia-se, em fonte autorizada, que a nova Constituição, que terminará com o atual regime, basear-se-á no regime republicano e a lei agrária, limitando a propriedade das terras.

Ataque Infundado à Unidade do Funcionalismo Público

Declarações anticomunistas do sr. Joaquim Reis e uma proposta inaceitável para os barnabés

gestão concreta para concluir pela negativa. Ele anuncia uma pressão sobre a maioria da Câmara para que a mesma feche a questão em torno do parecer da Subcomissão de Finanças.

Ora, esse parecer foi elaborado a portas trancadas, em reuniões inexplicavelmente secretas, o que mereceu reparos de todos os jornais que se colocam ao lado das justas reivindicações do funcionalismo. A atitude da subcomissão de Finanças tornou-se extremamente suspeita para todo o funcionalismo e suas organizações. Uma de suas facções, nas reuniões secretas, foi a derrubada da emenda 42, aspiração de milhares de servidores pagos pela verba 3. O que o sr. Reis propõe, por exemplo, é inaceitável para o pessoal da verba 3.

AS EMENDAS DO FUNCIONALISMO

As emendas do funcionalismo, como é notório, não são o fruto das especulações deste ou daquele grupo. São o resultado do trabalho mais organizado e unitário já realizado pelos servidores. Os exaustivos debates e estudos feitos pelo próprio funcionalismo foram coordenados por um Comando Unificado do qual fazem parte todas as organizações dos servidores, inclusive o Grêmio do sr. Joaquim Reis. Mas foi ele sempre e em todas as oportunidades a única voz discordante, o parâmetro menos construtivo e esclarecedor.

Esta é, em poucas palavras, a história das emendas formuladas pelo próprio funcionalismo e que os servidores vêm defendendo junto à Câmara. Nessas discussões

o grupo do sr. Reis foi derrotado. Será justo admitir que por este motivo concorde em servir de porta-voz ao anticomunismo que não tem nada de comum com os interesses vitais do funcionalismo?

A ninguém conseguirá convencer das excelências da atuação dos deputados Lopo Coelho e Wagner Estellita nesta questão. Ao contrário, a conduta desses parlamentares é motivo de ressentimento entre milhares e milhares de barnabés. Basta citar os exemplos dos servidores pagos pela verba 3 e dos artifices, favorecidos pela emenda 41.

Evidentemente, o caminho certo para conquistar a classificação ainda este ano não é o da exploração sem fundamento e até mesmo caluniosa de adversários políticos, mas o da unidade do funcionalismo. O pronunciamento do sr. Joaquim Reis um ataque à unidade, é um ato hostil às reivindicações dos servidores. Por isso não pode obter êxito algum no seio do funcionalismo.

MENTIRAS DE CURTO FOLEGO

DIA a dia, sobre-se de mais o ridículo o célebre relatório da DOPS paulista sobre as eleições de 3 de outubro com suas provocações anticomunistas. Descobre-se agora que, entre os espiões agitados apontados pelos rafeiros do sr. Jânio Quadros, foi citado o nome de um morto, falecido quase três meses antes do pleito.

Esse relatório é um documento da série da carta Brandi e como ela se destinava a preparar ambiente para uma solução extralegal, conspiração à qual não esteve e não está alheio o governador de São Paulo. Para dar verossimilhança à provocação policial, recorreu a DOPS a uma relação de líderes sindicais paulistas para apontá-los como comunistas e assim justificar suas costureiras violências e arbitrariedades.

As agitações que teriam perturbado o processo eleitoral e que foram atribuídas a um morto, o líder sindical Amor Salgueiro, são tão verdadeiras como as outras pelas quais são acusados os vivos. Mais uma vez o anticomunismo revela que tem as pernas muito curtas. Suas mentiras duram pouco.

V CONGRESSO NACIONAL DE TRITICULTURA

Está em Joazeiro, Santa Catarina, o ministro da Agricultura, sr. Eduardo Coutinho, onde foi assistir a V Festa Nacional do Trigo e presidir a abertura do V Congresso Nacional de Triticultura, aproveitando a ocasião para visitar ali a Exposição Agro-Industrial.

Os trabalhos do Congresso triticulturam-se solenemente nos salões do Clube Hervalense, com a presença do ministro, do governador Borghese e de várias personalidades.

No prosseguimento dos trabalhos, foi escolhida para sede do próximo Congresso, no ano vindouro, a cidade gaúcha de Cachoeira de Sul.

BASTA DE RACIONAMENTO ENERGIA ELÉTRICA PARA A INDÚSTRIA

ENERGIA ESCASSA É MERCADORIA QUE SE VENDE TOTALMENTE — DESDE 1930 HÁ NO BRASIL OU SOBRECARGA DE CIRCUITO OU RACIONAMENTO DE ENERGIA — COMO CRESCERAM OS LUCROS DA LIGHT À CUSTA DO SACRIFÍCIO DA INDÚSTRIA — (2ª de uma série de reportagens)

É fácil de compreender-se que a manutenção de um estado de carência de energia elétrica disponível é de todo o interesse das empresas que só visam a maiores lucros, como é o caso da Light e da Bond and Share. Mercadoria indispensável e escassa é mercadoria que se vende toda e que se valoriza continuamente. Por isso, a sobrecarga de circuito e o racionamento constituem uma política sistemática dos monopólios norte-americanos de energia elétrica. Tal política amortece a produtividade e inibe o desenvolvimento das regiões que deles dependem. Mas isso não é preocupação dos trustes.

SEMPRE O RACIONAMENTO

O racionamento do consumo de energia é uma constante, onde quer que eles obtenham o monopólio de fornecimento de eletricidade. Os motivos invocados para «justificá-los», variam de região para região, de país para país. Mas eles sempre acontecem.

No Distrito Federal, é a ausência de chuvas no Ribeirão das Lages. Onde este pretexto não pode ser usado, como em Porto Alegre (usina termelétrica) Recife, Salvador e outras cidades, são as cláusulas do Código de Águas, são tarifas «insuficientes», são déficits fictícios e outras artimanhas que não resistem à mais leve análise.

O mesmo se repete nos diversos países da América do Sul, onde operam subsidiárias da American Foreign Power Corp., organizadas na South American Power Co. Pode ali não haver estagnação, pode não haver Código de Águas, mas o racionamento sempre existe.

Já se encontra à venda

em todas as bancas de jornais

PROBLEMAS Nº 70

(Uma revista de Cultura Política)

Por que tal acontece? Por que a capacidade instalada não atende nunca ao ritmo de crescimento das necessidades da região? Por que a oferta fica sempre aquém da procura?



O MONOPÓLIO, gravura de Leopoldo Mendes, do Taller de Arte Gráfico do México

Com o Racionamento os Trustes Obtêm os Maiores Lucros

LUCROS

O Relatório Geral da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos mostra que desde 1930 tem havido ou sobrecarga nos sistemas elétricos (nos primeiros anos), ou então racionamento oficializado, em nosso país.

Enquanto as necessidades têm crescido de quase 10% anualmente em todo o país, em nenhuma década, desde 1920, os monopólios lanques aumentaram sua capacidade instalada, nessa proporção.

Isto quer dizer que essas empresas têm utilizado suas instalações geradoras com o rendimento máximo, auferindo portanto o maior lucro possível.

Exemplifiquemos com a Light, operando durante sete anos de racionamento, com as mesmas instalações geradoras.

Ano	Lucros	Ano	Lucros
1947	25 milhões	1951	35 milhões
1948	27 milhões	1952	42 milhões
1949	32 milhões	1953	45 milhões
1950	34 milhões		

Os lucros são expressos em dólares, e não em cruzeiros desvalorizados. São ainda lucros declarados e foram convertidos a câmbio oficial.

O MECANISMO DO AUMENTO DE LUCROS

Dêsse exemplo, uma conclusão se impõe imediatamente. Como a demanda de energia tem crescido sempre, o racionamento aumenta cada ano. E com ele cresceram os lucros da Light.

O mecanismo do aumento dos lucros com a imposição de cada vez maior racionamento é perfeitamente compreensível. Como se sabe, as tarifas de energia elétrica são escalonadas. A medida que aumenta o consumo, o kilowatt-hora passa a ser cobrado a preços menores. As grandes instalações, portanto, pagam proporcionalmente menos.

Como o racionamento atinge em maior grau, os grandes consumidores, diminui assim o número dos que são beneficiados com tarifas mais baratas.

Os fatos confirmam esta asserção. Nesses anos de racionamento, a percentagem de energia elétrica distribuída pela Light e pela Bond and Share à indústria — onde estão os grandes consumidores — caiu de 55% a 40%, entre 1947 e 1954.

Se por um lado o racionamento faz crescer os lucros dos trustes monopolistas, por outro lado restringiu as atividades da indústria, da lavoura e do comércio, causando vultuosos prejuízos à economia nacional.

Além disso em virtude das limitações impostas, quantas novas empresas foram impedidas de se instalar no país? O racionamento de energia elétrica provocado pelos monopólios lanques aumentou seus ganhos mas frustra a ação estimuladora que deve ter a energia elétrica abundante.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

7 ANOS NA ANTECÂMARA DA MORTE!

É a história de dois inocentes trabalhadores condenados à cadeira elétrica por um tribunal inquisitorial e agora narrada num grande livro de HOWARD FAST.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

Coletânea ROMANCES DO POVO

EM TODAS AS LIVRARIAS

O ESTATUTO AINDA NÃO CHEGOU AOS BARNABÉS DE SERGIPE

Preclamam com urgência da Classificação os ferroviários da Leste Brasileira — A dura situação dos condutores de malas do DCT — Servidores sergipanos falam à nossa reportagem

MANIFESTA-SE o funcionalismo federal do país, pela aprovação, ainda este ano, do Plano de Classificação, com as emendas dos servidores. Nesse sentido, a UNSP, entidade que comanda a batalha pela Classificação, vem recebendo adesões do funcionalismo, inclusive através de delegados das associações de servidores dos Estados.

FALAM SERVIDORES DO ESTADO DE SERGIPE

Para defender as emendas do funcionalismo ao Plano de Classificação que se encontra atualmente na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, encontram-se nesta capital o ferroviário Martins Amoroso Lima e o servidor do DCT, José Saturnino de Araújo, ambos delegados das Associações de servidores do Estado de Sergipe. Falando à nossa reportagem, os servidores

sergipanos manifestaram sua confiança no plenário da Câmara que nesse dia apreciará as emendas do funcionalismo ao Plano de Classificação.

O ESTATUTO DO FUNCIONALISMO NÃO FOI A SERGIPE

— O caso no serviço público no nosso Estado é um fato, principalmente no que concerne às ferrovias. Assim falou à nossa reportagem o sr. Martins Amoroso Lima, servidor da Estrada de Viação Férrea Leste Brasileira, continuando:

— Na Estrada Leste Brasileira, faltam maquinistas para o serviço. Os poucos que existem trabalham até 10 horas diárias, sem receberem extras. Acontece que, para suprir as necessidades da Estrada, a direção põe foguistas nas atribuições de maquinistas, sem que esses colegas recebam os salários dessa especialidade. Esse acúmulo de funções, vem diretamente em prejuízo dos servidores limpa-dores, que são deslocados das suas funções, sem as devidas remunerações.

Finalizando, diz o ferroviário sergipano:

— Estes, são apenas alguns traços das condições em que se encontram os servidores da Leste Brasileira. Daí, a urgência que temos na aprovação do Plano de Classificação com as nas emendas.

OS SERVIDORES DO DCT CONFIAM NO PLENÁRIO DA CÂMARA

O servidor do DCT, José Saturnino de Araújo, lotado em Aracaju, assim falou à nossa reportagem:

— Vimos ao Rio defender a classificação e confiamos no Plenário da Câmara que dentro em breve apreciará o Plano com as nossas emendas. Várias irregularidades observamos nos serviços dos Correios e Telégrafos. No meu setor, por exemplo, que é o de Condutores de Malas, temos muito a reclamar. Perdemos as

gratificações de 25 por cento para pouso e alimentação, o que é uma necessidade, pois a nossa função é conduzir as malas postais através do Estado. E para encurtar a história, diz o nosso entrevistado os condutores de malas, no Plano de Classificação chegaram a situação inferior aos auxiliares de portaria. Por isso apelamos para que os deputados, principalmente os da bancada do Estado de Sergipe, aprovem o Plano de Classificação com as nossas emendas.



O servidor do DCT José Saturnino de Araújo

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frezela xadrez, lenço de tricotado Cr\$ 120,00, de malha Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts Cr\$ 80,00. Cuecas Cr\$ 200,00 a dúzia Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinde de Abril 7 loja. Atendemos pelo reembolso.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

R. do Ouvidor, 169 - S. 913 - Tel.: 43-6473

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

FORNECEDORA DE ENERGIA ABUSA DA CONCESSÃO

CURITIBA, 12 (Inter Press) — A localidade de Ibatí, no Estado, está a braços com grandes problemas providos do mau fornecimento de energia elétrica a cargo da concessionária Cia. Hidroelétrica Paranaense.

Protegido por um contrato obscuro, pelas causas mais

ASSOCIAÇÃO DE CAMPONESES

Correspondência chegada de Valão de Arica informa que foi fundada a 6 de novembro, naquela localidade, a Associação Beneficente dos Trabalhadores Rurais. A Associação que receberá sócios de todo território, tem como objetivo a fundação do Instituto, os atuais sócios da Associação dizem que poderiam caminhar para maior estabilidade da vida do trabalhador do campo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os srs. associados quites para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social, à Avenida Presidente Vargas, 529 — 9º andar, no dia 17 do corrente, em 1ª convocação, às 15 horas, e em 2ª e última, às 16 horas, a fim de discutir e aprovar ou não a seguinte

ORDEM-D-O-DIA

- 1) — Exposição da Diretoria sobre as razões da convocação desta assembléia;
- 2) — Discussão e aprovação ou não do aumento da mensalidade social.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1955

Antônio Erico de Figueiredo Alvares
Presidente.

CAMPONESES AMAÇADOS NA RAZ DA SERRA

Na Raza da Serra, localidade conhecida como Taquara, Francisco de Assis Sales comprou um alqueire de terra a um proprietário chamado Eurico. Pagou arrendamento a uma certa companhia e deixou de fazê-lo quando soube que as terras eram da União. Agora, Joaquim de Oliveira cidadão português, deseja tirar as terras de Francisco Sales, dizendo-se proprietário das mesmas. O grileiro português Joaquim já agrediu a esposa de Francisco, dona Palmira e a uma sua filha. Joaquim de Oliveira, cujas terras confinam com as de Francisco Sales, derrubou a cerca que as limitava e avançou sobre elas.

Outros camponeses acham-se ameaçados pelo grileiro, vizinhos também de Joaquim. São eles: dona Maria de Miranda e os camponeses Tinho, Nilo e João. Sabendo de antemão que não pode expulsar os demais camponeses, o português grileiro ameaça com a polícia, que já está comprada por ele. Clientes do seu direito, os lavradores procuraram a Associação dos Lavradores Fluminenses.

PROMETEU O MINISTRO ATENDER OS TRABALHADORES BAIANOS

Dirigentes sindicais da Bahia entregaram, ontem, ao ministro do Trabalho um memorial de reivindicações e reafirmaram-lhe inteira solidariedade — Suspensão das intervenções em vários sindicatos e demissão do delegado regional do Trabalho, algumas das importantes reivindicações

Uma comissão de dirigentes sindicais baianos, constituída pelos srs. Cosme Ferreira, presidente eleito do Sindicato dos Portuários de Salvador, Silvestre de Jesus, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Salvador e João Felxeto Pereira, secretário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Bahia, estiveram ontem em presença do ministro Nelson Omega, fazendo-lhe entrega do seguinte memorial de reivindicações:

«O Conselho de Dirigentes Sindicais da Bahia, por seus representantes abaixo assinados, em comissão por ele credenciada, ao mesmo tempo em que hipoteca irrestrita solidariedade às medidas democráticas já assumidas por V. Exa., à frente do Ministério do Trabalho, vem à presença de V. Exa. formular as seguintes reivindicações de ordem geral dos trabalhadores baianos, na certeza de que V. Exa., como até aqui tem agido, as atenderá:

- 1) Abolição imediata das intervenções efetivas, arbitrárias, nos Sindicatos dos Trabalhadores em Construção Civil, dos Portuários, dos Trabalhadores

na Indústria do Açúcar de Santo Amaro e dos Estivadores de Ilhéus;

- 2) Demissão do delegado regional do Trabalho, instrumento e responsável pelas arbitrárias intervenções verificadas nos sindicatos acima referidos;
- 3) Facilitar a competente expedição da Carta Sindical para a Associação dos Trabalhadores do Petróleo da Bahia, bem como reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas da Cana de Açúcar de Santo Amaro;
- 4) Apoio às lutas dos diferentes setores para aumento salarial, pendentes de solução neste Ministério;
- 5) Designação de um funcionalário competente para debater, com os dirigentes sindicais baianos, a solução de problemas relacionados com a Previdência Social;
- 6) Revogação da Portaria número 129».

PALAVRAS DO MINISTRO

O min. Nelson Omega, depois de interlar-se das reivindicações dos dirigentes sindicais baianos, prometeu-lhes estudos imediatos, e, em primeiro lugar, a suspensão das intervenções e a demissão do delegado regional do Trabalho.

Ministro e trabalhadores, seguir, mantiveram cordial palestra.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou uma Carteira de Identidade, perdida na Av. da Rio Branco, pertencente a Francisco Felipe da Silva, expedida na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, a fim de entregar na portaria deste jornal ou à Rua Barão de São Felix, 133, gratificação-se

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se quiser comprar a sua receita na OTICA IHS. Somente altamente especializadas com técnicas e oficinas de alta ordem. Rua Visconde de Albuquerque, 14, esquina com a Rua da Alfândega (junto à Praça dos Óculos) — OTICA IHS.

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Pijamas DOVERES, Cr\$ 120,00. Camisolas Cr\$ 150,00. Tricoline Cr\$ 150,00. Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00. Camiseta de malha e trocadores a partir de Cr\$ 75,00. Cortes de tricoline e cambrá para a Cr\$ 200,00. Lã nacional a Cr\$ 350,00 e puro lã a Cr\$ 450,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinde de Abril, 7 — loja. Atend.

Vida Sindical

DISSÍDIO DOS BARBEIROS

Os barbeiros encontram-se em luta por aumento de salários. Não tendo até agora conseguido a reivindicação, a categoria deverá decidir pelo dissídio. Amanhã, 14, em assembléia.

GRUPO LIGHT NO DNT

Mesa-redonda no DNT, dia 16, entre os representantes e os trabalhadores do grupo Light. O encontro prende-se à luta desses trabalhadores por aumento de salários. São Paulo, Rio e Santos estão irmanados nessa gigantesca campanha.

ALFAIATES NO DNT

Os alfaiates levarão ao DNT, dia 16, os seus representantes para discutir o aumento salarial pretendido pela categoria.

ELEIÇÃO DOS JOALHEIROS

Os joalheiros e trabalhadores em lapidação no Rio de Janeiro comparecerão ao seu sindicato dia 17 para participar das eleições da nova direção da entidade.

NATAL DOS FILHOS DOS GRÁFICOS

O Sindicato dos Gráficos comemorará o Natal com uma festa dedicada aos filhos de seus associados. A festa será na sede do sindicato, dia 17, às 18 horas. Constará de sessão cinematográfica, distribuição de balas e revistas infantis.

CARREGADORES DE CAFÉ

Está sendo feita revisão no quadro social do Sindicato dos Carregadores de Café. A secretaria do sindicato chama a atenção dos associados para que se quitem o mais depressa possível com a tesouraria.

NATAL DOS BANCÁRIOS

Será comemorado com uma festa, o Natal, pelo Sindicato dos Bancários. A entidade distribuirá brinquedos aos filhos dos associados. As inscrições para concorrer a essa distribuição estão abertas na secretaria. A festa será a 6 de janeiro.

OPERÁRIOS DA INCOMET

Os cem empregados da Incomet que foram despedidos sem indenização terão os seus recursos julgados dia 20, às 14,20 horas na Justiça do Trabalho, pela 9ª Junta de Conciliação e Julgamento.

ARRUMADORES DE NOVA IGUAÇU

O prazo para inscrições de chapas que concorrerão às eleições do dia 16 de janeiro no Sindicato dos Arrumadores de Nova Iguaçu, termina dia 19.

ALMOÇAM SENTADOS NAS CALÇADAS

O empregador da Fábrica de Móveis Alvaro Costa não permite que os operários façam as refeições no interior das seções — Reclamam pagamento da taxa de insalubridade

Os operários da Fábrica de Móveis Alvaro Costa, situada na Rua Afonso Cavalcanti, 178, são obrigados a almoçar sentados nas calçadas ou em botiquins próximos. Isto, porque não dispõem de um refeitório, como manda a lei. Os empregadores nem ao menos permitem que almoceem no interior da empresa.

Esta uma reclamação, que, anteontem, fizeram à IMPRESSA POPULAR.

INSALUBRIDADE

Entre os vinte e poucos operários da Alvaro Costa

ESCOLA BANDEIRA

Para Motoristas amadores profissionais. Diretor: Armando dos Santos. Cursos rápidos para selinhos e cavalinhos. Preços módicos. Rua Barão de Igatemi, 77 A — Praça da Bandeira.

GRANDE ASSEMBLÉIA DOS ALFAIATES

Os alfaiates, costureiras e demais trabalhadores na indústria de roupas feitas vão dar um vigoroso impulso na campanha por aumento de salários. O sindicato está preparando uma grande assembléia para o dia 15 próximo, véspera da mesa-redonda no Ministério do Trabalho em que discutirão novamente com os patrões as suas reivindicações de aumento de salários.

Ontem, os ativistas sindicais estiveram reunidos no sindicato e acertaram os planos para desenvolver uma intensa propaganda nas fábricas em todos os locais de trabalho. Tudo no sentido de convocar o maior número possível de trabalhadores para a assembléia, na qual será decidida a posição dos trabalhadores com respeito à mesa-redonda do dia dezessete.

Os alfaiates estão reivindicando um aumento de 30 por cento para os tarifários e 50 cruzeiros diários para os diaristas e mensais.

Além do aumento, os alfaiates deverão também discutir na assembléia a questão do Abono de Natal. Pois os alfaiates pretendem, ao lado da luta por aumento de salários, pugnar também pela conquista de um mês de salários como Abono de Natal.

AGRADECEM OS LAVRADORES DE XERÊM

Os lavradores de Xerêm, que foram despedidos e estão atualmente radicados em Casemiro de Abreu, Estado do Rio, agradecem por intermédio da IMPRESSA POPULAR a solidariedade que receberam do povo e dos trabalhadores, naqueles dias difíceis que enfrentaram após serem desalojados das terras que ocupavam e atraídos ao mais completo desespero.

Agradecem particularmente a solidariedade recebida dos operários da General Elétric. Os operários do Departamento 1 da GE, organizaram uma comissão de ajuda aos camponeses despe-

NÚCLEO DOS LAVRADORES FLUMINENSES

A Associação dos Lavradores Fluminenses, entidade camponesa que liderou a luta dos lavradores de Xerêm, contra os grileiros e finalmente conseguiu a transferência das camponeses daquela localidade para Casemiro de Abreu, foi novamente reestruturada e hoje se denomina Núcleo dos Lavradores Fluminenses e está instalada em Córrego Feio, Município de Casemiro de Abreu.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia que casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 40 — 1º andar — Conjunto 988
Tel.: 82-8230 — Horário: Manhã das 14 às 19 horas

NOVAS E IMPORTANTES TAREFAS ANTE A ARQUITETURA SOVIÉTICA

Os principais problemas debatidos no II Congresso dos Arquitetos da URSS — Salientados os aspectos positivos e severamente criticados os erros e falhas no trabalho

MOSCOU, dezembro — (Correspondência especial — Via Aérea) — Após alguns dias de fecundo trabalho, acaba de encerrar-se nesta capital o II Congresso dos Arquitetos Soviéticos. A «Pravda», em editorial intitulado «A arquitetura soviética no nível das atuais exigências», comentou o desenrolar dos trabalhos do Congresso, salientando que ele se realizou num momento em que o Partido Comunista e o governo colocam ante os arquitetos soviéticos tarefas de imensa importância estatal.

Em mensagem ao Congresso, o Comitê Central do P.C.U.S. definiu os seguintes termos as exigências feitas à arquitetura soviética: «Todos os nossos arquitetos devem inspirar-se no sentido do novo e do progressivo quanto aos projetos e à construção, devem superar resolutamente os processos

artesanal, não tolerar o desperdício. É necessário levar a cabo a construção de acordo com projetos tipo mais econômicos, elaborados conforme as melhores conquistas da construção no país e no estrangeiro, na base de métodos industriais de produção. Nos projetos tipo de casas residenciais é necessário prever um conforto maior para o cidadão soviético».

150 MILHÕES DE METROS QUADRADOS

As construções industriais, agrícolas, de transportes, de habitação e culturais têm tido enorme expansão na URSS. Somente no plano quinquenal e apenas nas cidades, foram construídos 150 milhões de metros quadrados de habitação.

Salientando esses aspectos altamente positivos o Congresso observou, entretanto, como já haviam indicado resoluções do Partido e do governo, que existem grandes falhas no domínio da construção, determinando a necessidade de uma melhora radical do trabalho nesse domínio. Os congressistas aprovaram unanimemente as resoluções do Partido e do governo sobre as questões de arquitetura e construção. Fizerao severas críticas aos erros e falhas na atividade dos arquitetos e suas organizações, propuseram medidas para superar essas falhas e cumprir as tarefas que se colocam ante os arquitetos.

COMPROMISSO DO CONGRESSO

Como resultado do Congresso, responsabilidade caberá ao União dos Arquitetos Soviéticos, especialmente quanto a atenção com os jovens arquitetos. Foi acolhida com entusiasmo a criação da Academia de Construção e Arquitetura.

Na mensagem do Congresso ao CC do PCUS e ao Conselho de Ministros da URSS disse: «Os arquitetos soviéticos compreendem em toda a profundidade o grande dever que têm para com o nosso povo e reconhecem os seus erros e falhas. Nós, membros do Congresso, em nome de todos os arquitetos soviéticos, asseguramos ao Comitê Central do Partido e ao Conselho de Ministros da URSS que faremos todos os esforços no sentido de acabar com essas falhas na prática dos projetos e da construção, e de resolver com êxito as novas tarefas criadas».

4ª EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE CRIANÇAS

O Museu de Arte Moderna, desta Capital, anunciou a abertura para o dia 15 do corrente da IV exposição de pintura de crianças.

A inauguração será às 18 horas, na sede do M.A.M., à Rua da Imprensa, 16-A.

EXPOSIÇÃO ZÉLIA SALGADO

Na O.C.A. Arquitetura, Interiores Ltda., à Rua Jangadeiros, 14, Ipanema, a 13 do corrente, às 21 horas, será inaugurada a exposição da pintora Zélia Salgado.

CLUBE DOS AMIGOS DA PETITE GALERIE

Um grupo de artistas organiza o Clube dos Amigos da Petite Galerie. Os sócios e o correio, mensalmente, ao sorteio de duas obras escolhidas entre as expostas na Galeria.

SOCIAIS

Aniversário, no dia 8 deste mês, o sr. Sílvia Marinho de Souza. No dia seguinte, a esposa de Sílvia deu à luz uma bela garotinha que recebeu o nome de Lígia.

FESTA INFANTIL NA LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Motivo: o lançamento de «Aventuras de Não Sabe Nada e Seus Amigos»

No dia 14 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, a Livraria Independência, em seu salão de vendas, realizará uma festa infantil. As crianças participarão da cerimônia do lançamento de «Aventuras de Não Sabe Nada e seus amigos», de N. Nôssov, o maior sucesso editorial da atual literatura infantil soviética.

E claro que a meninada encherá a livraria. Haverá muita mesa de doces para os leitores do maravilhoso livro que a Vitória lançou como um presente de Natal às crianças do Brasil.

CLUBE DOS AMIGOS DA PETITE GALERIE

Um grupo de artistas organiza o Clube dos Amigos da Petite Galerie. Os sócios e o correio, mensalmente, ao sorteio de duas obras escolhidas entre as expostas na Galeria.

SOCIAIS

Aniversário, no dia 8 deste mês, o sr. Sílvia Marinho de Souza. No dia seguinte, a esposa de Sílvia deu à luz uma bela garotinha que recebeu o nome de Lígia.

FESTA INFANTIL NA LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Motivo: o lançamento de «Aventuras de Não Sabe Nada e Seus Amigos»

No dia 14 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, a Livraria Independência, em seu salão de vendas, realizará uma festa infantil. As crianças participarão da cerimônia do lançamento de «Aventuras de Não Sabe Nada e seus amigos», de N. Nôssov, o maior sucesso editorial da atual literatura infantil soviética.

E claro que a meninada encherá a livraria. Haverá muita mesa de doces para os leitores do maravilhoso livro que a Vitória lançou como um presente de Natal às crianças do Brasil.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de janeiro (quinta-feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 — 3º andar
Rio — Fone: 42-8585

Joalheria Paschoal

Joias e relógios
PIREXES ESPECIAIS
Av. Rio Branco, 114, 4º andar
Av. Copacabana, 174-A (Lido)

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Espulso. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.
R. ALVARO ALVIM, 21 —
13º AND. — TEL.: 62-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

Classificados

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Feridas, queimaduras e úlceras, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21, 3º andar, sala 902 — Tel.: 62-3515

DR. ANTONIO JUSTINO PIRES — Medicina — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 100, 10º andar, salas: 1003/4, Diariamente, das 9 às 18 horas, das 12 às 14 horas.

DR. CLAUDIUS FONSECA — Medicina — Segunda, quarta e sexta-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21, 3º andar, sala 902 — Tel.: 62-3515

VOCÊ VAI DAR PRESENTES?

AMAURY tem o presente que você quer dar: mais a partir de Cr\$ 10,00, caixas e lindos tipo coringa a Cr\$ 75,00. E mais: um conjunto tipo de blusões a partir de Cr\$ 10,00. Frete grátis. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Itেম:Alson.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de cemitério, cuspas, geladeiras e construtores. Em mármore e granito. Trabalhos em mármore e granito. Esculturas e estatuas. Rua Dom Bosco, 115 — Botafogo — Tel.: 50-5719 e 50-1521.

ADVOGADOS

DR. LÉTELLA RODRIGUES DE BRITO — Urgem os Advogados — 178 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, grupo 402. Tel.: 62-4266

DR. SINAL FALMIRIA — Av. Rio Branco, 104, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1135

DR. A. CALHEIROS BURELLI — Causas Trabalhistas — Rua São José, 40 — 1º andar, 1008 — 602 — 22-7276

DR. EDINO DUARTE — Escritório — Avenida Erasmo Braga, 253, 3º andar (Edifício Araribóia) — Grupo 305 — Tel.: 22-2534

DR. OSUMUNDI BASSA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 922. Das 16 às 18 horas. Tel.: 62-9771

DR. ANTONIO ALVES — Advogado — Av. Erasmo Braga, 253, 3º, 4º e 5º and. Das 16 às 18 horas.

TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1683

Com este anúncio terá 10% de desconto.

LEMBRE-SE BEM — LAVRADIO, 21

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

Dr. Milton de Moraes Emery

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direitos de Família — Inventários — sobre-lua — sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — Tel.: 22-3654 — das 17 às 19 horas.

DENTISTAS

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Aderência imediata, tanto no superior como no inferior.

DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio da Mota, 285, sobrado (próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diariamente, das 8 às 19 horas. Consultas em 30 minutos, apenas. Telefone: 48-1073.

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos a nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economia ementa.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um batido em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 67-0217, com o senhor Anastácio.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CABUÇU, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e sossegado. Zona comercial. Condição íntima. Mais detalhes pelo tel. 32-7599.

VENDO uma balança marca FILIZOLA de 15 quilos, nova, de cor vermelha, tipo de armazém, preço: Cr\$ 5.000,00. Tratar a Rua Navarro da Costa, 38 — Alameda Hermes, ou pelo tel. 22-5402, chamar Lélis.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras, gramofones e câmeras. Tel. 22-3070. Botic de Arruda.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tel.: 22-5909. Chamar Lélis.

Dr. Milton de Moraes Emery

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direitos de Família — Inventários — sobre-lua — sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — Tel.: 22-3654 — das 17 às 19 horas.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um batido em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 67-0217, com o senhor Anastácio.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um batido em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 67-0217, com o senhor Anastácio.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tel.: 22-5909. Chamar Lélis.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras, gramofones e câmeras. Tel. 22-3070. Botic de Arruda.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tel.: 22-5909. Chamar Lélis.

Dr. Milton de Moraes Emery

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direitos de Família — Inventários — sobre-lua — sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio — Tel.: 22-3654 — das 17 às 19 horas.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um batido em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 67-0217, com o senhor Anastácio.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um batido em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 67-0217, com o senhor Anastácio.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admite-se um barbeiro para assumir o lugar de um aposentado, tornando-se sócio com o próprio aluguel. Rua Dom Bosco de Magalhães, 235-Loja (Mora de Graça).

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Tel.: 22-5909. Chamar Lélis.

VAI À UNIÃO SOVIÉTICA O PRIMEIRO-MINISTRO DA DINAMARCA

O sr. Hamsen, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores dinamarquês, que aceitou ir à U.R.S.S. a convite do governo soviético, declarou: — «Da mesma forma que dessa viagem é, em primeiro lugar, de ser útil para as relações entre a Dinamarca e a U.R.S.S. Mas, evidentemente, oferecerá a possibilidade, se uma das partes o desejar, de discutir questões mais concretas de interesse comum». — (A. F. P.).

Acontecimento Histórico a Visita de Bulganin e Kruchchev

Comentários entusiásticos da imprensa birmanesa

PEQUIM, 12 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Despachos de Rangum, dizem que os principais jornais birmaneses publicaram editoriais saudando a visita de Bulganin e Kruchchev à Birmânia, estampando as fotos dos dirigentes soviéticos.

URSS, FAROL DOS POVOS OPRIMIDOS

O Tempus Novos, da Birmânia ressaltou que era um acontecimento de significado histórico aquele de o povo birmânês poder saudar Bulganin e Kruchchev. Desde que o povo soviético liquidou o sistema de opressão, passou a constituir o farol a iluminar o caminho dos povos oprimidos da Ásia. A União Soviética é um mundo novo e a visita dos dirigentes do país que criou o mundo novo deixaria uma profunda impressão na memória dos povos asiáticos. O jornal acrescenta que, tal como outros países asiáticos, a Birmânia, que fora escravizada pelos países do Ocidente no último século, sempre voltara sua vista para a União Soviética. Seria inconcebível a muitos países asiáticos a obtenção, agora, da sua independência, se a União Soviética não se opusesse ao colonialismo e não desse apoio moral à luta.

O jornal conclui dizendo que o estabelecimento de relações de amizade entre a Birmânia e a União Soviética nas bases dos princípios de coexistência pacífica não somente foi benéfico aos povos dos dois países mas também à causa da paz mundial.

Em seu editorial, o órgão O Birmânês declarou que a entusiástica recepção prestada aos dirigentes soviéticos foi uma demonstração das relações de amizade entre os dois países.

ta dos vários povos por sua independência e libertação. Concluindo, o jornal observa que a paz é o mais urgente desejo do povo birmânês e de outros povos do mundo. Dessa maneira, essas povos desejam ao povo soviético e a seus dirigentes «... em seus esforços para conquistar a paz mundial.

ENTUSIASMO LIMITADO

O Luz Nova da Birmânia assinalou que o povo birmânês estava saudando Bulganin e Kruchchev com entusiasmo limitado. O jornal declarou que a amizade entre a Birmânia e a União Soviética estava desenvolvendo-se em diversos sentidos. Particularmente notável foram as aquisições pela URSS de arroz birmânês e o fornecimento de maquinaria industrial soviética à Birmânia, quando esta vinha atravessando sérias dificuldades econômicas. Isso representou uma grande ajuda à Birmânia.

O jornal conclui dizendo que o estabelecimento de relações de amizade entre a Birmânia e a União Soviética nas bases dos princípios de coexistência pacífica não somente foi benéfico aos povos dos dois países mas também à causa da paz mundial.

Em seu editorial, o órgão O Birmânês declarou que a entusiástica recepção prestada aos dirigentes soviéticos foi uma demonstração das relações de amizade entre os dois países.

Sangrenta Batalha às Margens do Lago Tiberiades

Comunicado no Estado-Maior do Exército da Síria, denunciando a agressão — 25 mortos — Posição da Liga Árabe

«Enquanto o governo israelense pede aos Estados Unidos material de guerra no valor de 50 milhões de dólares e lança apelos ao mundo para garantir a defesa do país, os dirigentes israelenses lançam uma nova ofensiva contra as fronteiras árabes. Isso constitui a prova flagrante das intenções agressivas e belicistas de Israel».

POSICÃO DOS ÁRABES — O dr. Raif Bellama, secretário-geral adjunto da Liga Árabe, declarou à imprensa:

«Já notamos que Israel multiplica as suas agressões durante as sessões da Assembleia Geral da O.N.U., para fazer crer ao mundo que a paz no Oriente Médio está ameaçada, reclamando solução urgente. Mas os árabes tomaram uma resolução, e a executaram. Exigem que Israel respeite as resoluções da O.N.U. sobre a Palestina, tais como formuladas em

1947. Somente então os países árabes concordarão em tomar em consideração o caso da Palestina, decidindo quanto à atitude a ser tomada».

CALMA

JERUSALEM, 12 (AFP) — «Reinava calma hoje de manhã no Lago de Tiberiades», declarou um porta-voz do Ministério do Exterior, indicando que os pescadores israelenses tinham conseguido reiniciar o seu trabalho sem estar expostos ao fogo das baterias sírias.

PRESSÃO INGLESA SOBRE A JORDÂNIA

BEIRUTE, 12 (AFP) — A visita do general Templer, chefe do Estado-Maior Imperial Britânico, à Jordânia não teve por objetivo senão fazer pressão sobre o governo de Amman para obter a adesão desse país ao Pacto Militar de Bagdá, afirmou o sr. Oualid Salah, ex-ministro jordão dos Negócios Estrangeiros, em entrevista

à imprensa realizada hoje nesta Capital.

Na opinião do sr. Oualid Salah a recusa de certos dirigentes patriotas teriam impedido até agora a realização desse projeto e o general Templer teria ameaçado suspender todo o auxílio financeiro britânico à Legião Árabe.

Salientando a gravidade da crise que seu país está atravessando, o sr. Oualid Salah declarou que a adesão da Jordânia ao Pacto de Bagdá constituiria um passo para o cerco da Síria por uma cadeia de países pró-ocidentais.

OFERECEM GARANTIA A URSS

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 12 (AFP) — As 52 nações que aprovaram, na semana passada na Assembleia geral, resolução recomendando a admissão à ONU dos 18 membros, se reuniram hoje em reunião particular. O objetivo dessa reunião foi dar à delegação soviética a garantia de que a Assembleia ratificaria a admissão dos cinco Estados socialistas que figuram entre os 18 candidatos.

A União Soviética comunicou, efetivamente, sábado, no Conselho de Segurança da ONU que temia ver a Assembleia recusar-se a ratificar as recomendações do Conselho com relação aos candidatos socialistas.

Manilha — Nova Base Atômica dos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Informa-se que o secretário de Estado, John Foster Dulles, resolveu que o «centro de pesquisas» sobre energia nuclear, para a Ásia, seja estabelecido em Manilha.

A decisão do sr. Dulles foi tomada depois de entrevista com o subsecretário de Estado Herbert Hoover. Tal decisão recebeu a aprovação da Comissão de Energia Atômica e da Administração da Cooperação Internacional.

O Departamento de Estado ainda não forneceu nenhuma nota a respeito.

Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte

Lutará o Vasco Pela Reabilitação

CONTRA O AMÉRICA RETORNARÃO SABARÁ E BETO

Líder do campeonato, o Vasco apresenta-se como o mais sério candidato à conquista do título máximo. A derrota frente ao Bangu por 5 x 0, em verdade, abalou a posição do quadro cruzmaltino. Mas, apesar do fragoroso revés, o fato é que os vascos estão credenciados para os próximos jogos. A equipe está bem armada e se perdeu por 5 x 0, isto talvez se deva à contingência de haver jogado sem alguns de seus titulares, a exemplo de Valtér, Beto e Sabará.

CONTRA O AMÉRICA BETO E SABARÁ

Contra o América, contudo, o Vasco já poderá contar com Sabará e Beto. Ambos estão sendo medicados e até

domingo deverão estar aptos, prontos para retornar ao quadro.

Entre os cruzmaltinos a derrota de 5 x 0 não foi encarada com grande desânimo.

ALEGRIA ENTRE OS RUBRO-ANIS

Foi recebida com a maior alegria a sensacional vitória que o Bonsucesso conquistou contra o Fluminense. Depois do jogo, o vestiário dos rubro-anis era todo vibração, contentamento. Todos comemoravam o grande feito e relembavam fases da peleja em que o Fluminense foi derrotado.

3.000 CRUZEIROS

Como reconhecimento pelo

mo. Todos desejam a reabilitação e lutarão contra o América para apagar a péssima exibição cumprida contra o Bangu domingo passado.

grande triunfo, os dirigentes do Bonsucesso estipularam o prêmio para os jogadores em 3.000 cruzeiros.

O ambiente no rubro-anil tornou-se mais otimista agora em face dos próximos compromissos pelo certame da cidade. Todos acreditam em novas vitórias e esperam que a equipe venha participar do título decisivo do campeonato.

ESPELHO DA RODADA

INDUBITAVELMENTE, foi extraordinário e imprevisível o feito alcançado pelo Bangu no «clássico» da quinta rodada do retorno do presente campeonato. Pois, marcar uma vitória de 5x0 sobre o Vasco da Gama, líder absoluto do certame, é qualquer coisa de espetacular e a ninguém era fácil esperar. As previsões eram de um jogo disputado com vigor imenso, as duas equipes dando tudo pela vitória e o encontro assumindo características sensacionais. Entretanto, pela indiscutível categoria do Vasco, este parecia como o mais indicado a vencer. Mas nada disso aconteceu. O «clássico» não chegou a firmar-se como um grande jogo, salvo em algumas oportunidades. O Vasco não confirmou o seu favoritismo e o Bangu acabou ganhando por goleada. Portanto, tudo ao contrário do que se esperava.

A vitória do Bangu, a mais sensacional deste campeonato, foi conquistada com todo o merecimento. Ela foi produto de uma atuação segura e brilhante de uma equipe que, em nenhum instante, deixou de correr, de lutar. Os banguenses esbanjaram saúde e ali está um dos fatores decisivos que os levaram ao grande triunfo. Mas o fator decisivo, aquele que apareceu com mais evidência determinando a vitória, foi a atuação dos garotos do quadro, particularmente do avanço Hilton, que fez o que quis da retaguarda cruzmaltina, marcando ele próprio o tento de abertura e abrindo caminho para que os seus companheiros golassem. Hilton esteve na origem de todos os tentos marcados e dos seus pés nasceram grandes jogadas, que lavaram o Vasco. Na retaguarda banguense pontificou o jovem Nilton, seguido de perto por Fernando, Zólimo e Hélio da Guia. O mestre Zólimo atuou com lentidão, mas revelou classe em algumas jogadas, enquanto Wilson seguiu de perto Hilton com grande atuação.

O Vasco da Gama, a não ser nos primeiros minutos da primeira e segunda etapa, jogou mal, sem aquele desbarbaço habitual. A retaguarda cumpriu uma de suas piores exibições e o ataque falhou sempre nos momentos decisivos. A ausência de Walter e Sabará foi muito sentida, uma vez que nem Maneca nem Alvinho produziram bom trabalho. Os melhores jogadores do Vasco foram Hélio e Paulinho.

NAS Laranjeiras, jogando com o Fluminense o Bonsucesso voltou a confirmar a sua excelente forma neste campeonato. Atuaram muito bem os «Leopoldinenses» e venceram por 2x1, desforçando-se da derrota do turno. O Fluminense dominou o jogo até os vinte e cinco minutos da primeira etapa, cedendo terreno no tempo restante. No Bonsucesso, Juliano, Décio e Jair foram as grandes figuras, destacando-se no Fluminense Castilho, Pinheiro, Dida e Telê.

AMÉRICA passou fácil pela Madureira, como era

de se esperar. Depois de um marcador em branco na fase inicial, os rubros chegaram ao dilatado escore de 4x0. Foi uma vitória líquida sobre o «lanterninha» do certame, que jogou apenas com algum entusiasmo.

A VITÓRIA de 3x1 alcançada pelo Botafogo sobre o Canto do Rio no Estádio de Caio Martins, teve muitos méritos. Foi um triunfo difícil, que exigiu do

alvi-negro uma atuação segura e vigorosa, pois o Canto do Rio ofereceu sempre severa resistência e lutou com grande vibração pela vitória. O Botafogo chegou a estar inferiorizado no marcador, mas, entregando-se à ofensiva de forma incisiva, pôde marcar três tentos, dois dos quais, conquistados em menos de um minuto. Como foi uma rodada de surpresas, também o Botafogo venceu.

WALTER INATIVO DE 15 A 20 DIAS

PARIS, 12 (AFP) — Depois da empresa Renault e certas outras fábricas de automóveis, a companhia Peugeot, que emprega cerca de 15 mil operários, acaba de assinar com todas as organizações sindicais representadas na empresa, um acordo relativo ao reajustamento dos salários e das indenizações. Segundo esse acordo, os salários e ordenados serão aumentados de 3 por cento em 1.º de janeiro próximo.

O acordo prevê, ainda, o aumento semestral de 2 por cento, ou seja 4 por cento por ano, a partir de 1.º de julho de 1956, até 1.º de janeiro de 1958. O mesmo con-

firma, por outro lado, o regime em vigor das indenizações relativas à produção. O acordo comporta, igualmente, diversas medidas a favor dos antigos operários e dos operários desentes. O acordo foi assinado para uma duração de dois anos.

PAI NOEL TROUXE PARA VOCÊ

E deixou em Amarely Bel dos Blusões. Calças de Cambrúria para lá a Cr\$ 300,00 e Cr\$ 300,00. VAIADO a Cr\$ 400,00. De linho a Cr\$ 220,00 e Cr\$ 250,00. Tropical e gabardine a Cr\$ 200,00. Rua da Alameda, 318, 1.º andar. Rua 29 de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Rembólio.

ESPORTE INDEPENDENTE

CARTAZ SUBURBANO

EM ENGENHO DE DENTRO

Festival da Cultura E. C.: Cultura, 1 x G.A.R.A.M., 1 (to Cultura venceu nos «penaltes»); Oficina, 3 x Redação, 0 (IMPRENSA POPULAR); Unidos da Ferrer, 4 x Cultura (2º quadro); 1; Unidos da Ferrer (1º quadro), 4 x Juventude; 0; João Lira, 8 x Lira, 0 e Bandeirantes, 3 x Liberdade, 2.

EM HONORIO GURGEL

Ouro Verde x Lunar: 1º quadro — Ouro Verde, 8 x 0; 2º quadro — Ouro Verde, 5 x 0.

EM RAMOS

Tamio x Aliança: 1º quadro — Tamio, 2 x 1; 2º quadro — Tamio, 3 x 1.

EM QUINTINO

Maravilha x Apie: 1º quadro — Maravilha, 3 x 2; 2º quadro — empate, 3 x 3. Veteranos do Maravilha x Seleção de Veteranos: Vitória da Seleção, por 4 x 1.

EM DONA CLARA

Nacional x Brilhante: 1º quadro — Nacional, 9 x 4; 2º quadro — Nacional, 3 x 0. Cadete x Horizonte: empate, 1 x 1. Novo Oriente x Lagoinha: 1º quadro — Lagoinha, 3 x 2; 2º quadro — empate, 2 x 2.

EM JACAREPAGUA

Colônia, 6 x São Martinho, 1; 2º quadro — Colônia, 4 x 2. Tricolor, 1 x XV de Novembro, 0. 24 de Maio, 3 x Rubro-Negro, 0; 2º quadro — 24 de Maio, 4 x 1. Eldorado, 3 x Cometa, 1; 2º quadro — empate de 1 x 1.

EM PARADA DE LUCAS

Palestrino, 2 x Vila Jardim, 1.

VILA JARDIM 2 x PALESTINO 1

Atuando contra o Vila Jardim, o Palestino foi derrotado por 2x1. O Palestino jogou com a seguinte equipe: Nilton; Tião e Fuzicho; Telê, Rosalvo e Pedro (Altair); Cambota, Walfrido, Darcy, Hugo e Esqueridinha (Lila).

Lila foi o autor do gol do Palestino, que domingo próximo dará combate ao Vasco.

CALENDÁRIO DO ABOLIÇÃO

O Departamento Técnico da Associação Atlética Abolição, desejando organizar o seu calendário de basquete, solicitou a todos os jogadores e jogadores, a comunicar a seus companheiros que aceita jogos. Entendimentos com Moacir Ribeiro pelos telefones 29-3826 e pelo 42-7568; e com Waldi Berzoni pelos telefones 49-0440 e 29-0994.

QUER JOGAR O CORDOVILENSE

Estando sem compromisso para o próximo domingo, o Grêmio Esportivo Cordovilense comunica a seus companheiros que aceita jogos. Entendimentos com os srs. Manoel ou Custódio, das 10 às 17 horas.

NOVA DIRETORIA DO 11 CADETES

Em assembleia geral, realizada na quarta-feira última, foi eleita a nova diretoria dos 11 Cadetes, que está assim constituída: presidente de honra — Francisco de Souza; presidente — Ruy Couto; vice-presidente — Otacilio Bittencourt; diretor de propaganda — Francisco Santos; diretor esportes — Edson Figueiredo; procurador geral — Alton Bernardes; secretário — Roberto de Souza; diretor social, José de Souza; tesoureiro — Lourival de Souza.

ÓRGÃO OFICIAL DO UNIDOS

O Unidos da Ferrer escolheu IMPRENSA POPULAR como seu órgão oficial. Assim, nesse jornal será, doravante, o veículo de todas as atividades do conhecido grêmio.

FERIDAS CRONICAS

CLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS São eliminadas, comoda e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas UNAPASTE. A venda nas boas farmácias e na VDP, Caixa Postal, 3735, Rio de Janeiro, D.F.

O IRAQUE PREJUDICA OS INTERESSES ÁRABES

BOMBAIM, 12 (AFP) — «O Iraque causou um grande prejuízo à causa da unidade árabe assinando o Pacto Militar de Bagdá», declarou o rei Saúd da Arábia em entrevista concedida ao «Times of India» e publicada hoje de manhã. Afirmou o soberano saudita: «Esse pacto não pode constituir um meio de preservar a paz. As potências estrangeiras ocidentais que se encontram atrás desse plano não extinguirão o seu objetivo qualquer que seja, por meio de semelhantes tratados, enquanto o bloco árabe e os demais países do Oriente Médio não participarem dos mesmos. Es-

tu certo de que o próprio povo iraquiano é contrário ao pacto». Abordando a questão do oásis de Basra, declarou o rei Saúd desejar tentar todos os meios diplomáticos para estabelecer o seu direito sobre esse território.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 Niterói — Telefone: 69-37

Nossos Indicados

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambulância de vendas: Rua da Glória, 19 — Tel.: 22-1109.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro público — Imóveis, móveis, terrenos, etc. — Escritório e arca de vendas: Rua da Glória, 19 — Tel.: 22-1109.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa. Executo qualquer serviço de estofado, tapetes, colchões, móveis, capas, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonçalves Dias, 100 — Tel.: 39-5617. Orçamentos sem compromisso.

OFICINA MECANICA COSME E DAMIO

Servicaria e mecânica em geral. Executo todos os serviços pertencentes à arte. Precos módicos. Rua dos Santos, 100 — Tel.: 39-5617. Orçamentos sem compromisso.

POIU

Oficina de consertos — Ed. D'Almeida, 932 ou Martiz e Barros, 47 — Tel.: 39-5617. Orçamentos sem compromisso.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

OTICA SANTA LUZIA
NITÓPOLIS — ESTÁDIO DO RIO
Consertos em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175

Armazém Vitória e Torrefação de Café

RIO COMPRIDO
Comestíveis finos — Mercado popular
OSMUND BAIROSA
Avenida Miranda, 90 — Nitópolis

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Aréas, Cimento, Cui, Louças, Sanitários, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega cabos, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER



Em este NATAL Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Compre sem demora Para o seu filho o melhor presente O Seu Bem se aflora E a criança surge promissora e talentosa

Em Otica e fotografia São Miguel desafia...

Ótica S. MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - Sob. - Sala 5



Aspecto dos servidores da verba 3 quando eram atendidos pelo dep. Aarão Steinbruch

PELA INCLUSÃO NA CLASSIFICAÇÃO:

Servidores de Obras e da Verba 3 Apela para o Plenário da Câmara

CENTENAS de servidores da verba 3 e pessoal de obras de diversos ministérios concentraram-se ontem na Câmara para solicitar aos parlamentares a aprovação da emenda 42, que os inclui no Plano de Classificação. Como se sabe, a emenda 42 foi rejeitada pela Comissão de Finanças, o que representa uma afronta injusta cometida contra os servidores. A concentração de ontem foi organizada pela Associação dos Servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que contou com o apoio do pessoal de obras e da verba 3 do Serviço Nacional do Câncer, do SAM, Serviço N. de Malária, Ministério da Aeronáutica e de

Grande concentração realizada ontem na Câmara — Dois memoriais entregues aos deputados Celso Peçanha e Aarão Steinbruch — Urgência para a emenda dos servidores, tão logo o Plano chegue ao plenário

Outros setores do serviço público. Os barões, na concentração de ontem, fizeram entrega à Câmara dos Deputados de dois memoriais, um dos servidores do Serviço Nacional do Câncer e o outro do pessoal da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O documento dos servidores da Campanha, que conta com cerca de 1000 assina-

naturas foi entregue ao deputado Aarão Steinbruch, que na ocasião se prontificou a defender em plenário a emenda do pessoal da verba 3 e de obras. Falando aos servidores na concentração de ontem, o deputado Celso Peçanha, a quem foi entregue o memorial do pessoal do Serviço Nacional do Câncer, declarou que no plenário da Câmara será um

ardoroso batalhador pela inclusão do pessoal de obras e da verba 3 no Plano de Classificação. Nesse sentido, disse o parlamentar fluminense, que elaborou um requerimento de urgência, que já conta com 50 assinaturas dos seus pares.

Antecipadas as Matrículas nas Escolas da Prefeitura

FORAM antecipadas as matrículas nas escolas primárias municipais. As inscrições estarão abertas em todos os estabelecimentos da Prefeitura nos dias 17, 19, 20 e 21.

Essa informação que nos prestou ontem o diretor do Departamento de Ensino Primário, dr. Thales de Melo, ANTECIPADOS TAMBÉM OS EXAMES. A antecipação atendeu à necessidade de se saber com bastante tempo o número de vagas oferecidas aos novos alunos e sua relação com o número de candidatos a essas vagas. "Com esse fim — esclarece o dr. Thales de Melo — é que antecipamos também, embora por apenas três dias,

COLUMNA DA ACAID Contribuições

MEIER — Este bairro remeteu à ACAID Cr\$ 970,00, produto de uma festa popular realizada em Jacarepaguá. Animaram a festa a equipe do GARAM e conjuntos de arte popular. FRANCISCO SILVA (Chiquinho) — Enviou Cr\$ 50,00 para ajudar a imprensa democrática, Chiquinho, no momento, está hospitalizado na Cruz Vermelha.

PESCADORES EXIGEM O PAGAMENTO DO ABONO

A questão irá para a Justiça do Trabalho, face à intransigência dos patrões — Um direito sonhado desde 1953 — Chicana dos armadores de pesca

A COMISSÃO de Dissídios do Ministério do Trabalho deliberou enviar à Justiça do Trabalho, como dissídio coletivo «ex-officio», o processo em que os pescadores reclamam o pagamento de um abono de 1.000 cruzeiros a quem tem direito segundo o acordo firmado entre marítimos e armadores, na greve de junho de 1953.

A resolução acima foi tomada ontem pelo sr. Nilton Lima, vice-presidente da Comissão de Dissídios, ao término da mesa-redonda realizada entre pescadores e armadores, na qual não foi possível um acordo entre as partes.

UMA JUSTA REIVINDICAÇÃO

O acordo firmado entre marítimos e armadores (inclusive de pesca) em junho de 1953, em seu item 4, alínea b, determinava o pagamento de um abono de 1.000 cruzeiros a todos os «marítimos e classes anexas», empregados de empresas sediadas no Rio, em São Paulo e em Niterói. Ao discriminarem as classes anexas, o acordo fazia referência textual aos trabalhadores «no tráfego do porto e pesca». E justamente por isso o Sindicato dos Armadores de Pesca, por seu presidente, foi chamado a colocar sua assinatura ao acordo que pôs fim à greve nacional dos marítimos.

O pagamento do abono de 1.000 cruzeiros, que desde junho de 1953 vem sendo negado pelos armadores de pesca é assim uma reivindicação inteiramente justa e que encontra apoio em lei. ALEGACÃO INFUNDADA O Sindicato dos Armadores de Pesca, pretendendo justificar a sonegação do abono aos pescadores, faz chicana com os termos do acordo que firmou, querendo pagar o abono apenas ao condutor-maquinhista dos barcos de pesca e nem mesmo aos «patrões de pesca», que a bordo fazem serviços em tudo por tudo idênticos aos de comandantes em embarcações mercantes. Seu «argumento» é de que «pescador não é classe anexa dos marítimos». É inteiramente infundado, como abaixo veremos.

Nas embarcações de pesca, que passam muitas semanas navegando, os serviços são habitualmente executados em outros navios, necessariamente têm também de ser executados. E quem os faz? Os próprios pescadores, que acumulam assim os dois serviços (marítimos e pesca), apesar de ganharem um miserável salário, bastante inferior ao dos marítimos. Assim, não há como negar: aos pescadores devem ser reconhecidos os mesmos direitos que aos marítimos, entre os quais se inclui o abono de 1.000 cruzeiros.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

PROMETIDO PARA 5ª. FEIRA O TABELAMENTO DA CARNE

O PRESIDENTE DA COFAP ENCARECE A NECESSIDADE DA RÁPIDA CONCLUSÃO DOS ESTUDOS QUE VEM SENDO REALIZADOS — MANOBRA OS FRIGORÍFICOS AMERICANOS PARA SE ISENTAREM DA TABELA DE PREÇOS

A SUBCOMISSÃO de conselheiros da COFAP, encarregada de estudar e

TABELA DE PREÇOS

propor um novo tabelamento para os preços da carne, entregará quinta-feira ao plenário as conclusões do trabalho que vem desenvolvendo. Ontem à tarde o próprio presidente da COFAP, coronel Rubem Brissac, encareceu a necessidade da rápida conclusão dos estudos que vêm sendo procedidos pelos srs. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, representante do Banco do Brasil, Nilo Sevalho, representante do comércio e Newton Moreira, do Ministério da Agricultura.

PARA TODOS, O TABELAMENTO

Exceção feita ao sr. Nilo Sevalho, que tudo vem fazendo para impedir a decretação do tabelamento da carne, os demais membros da subcomissão estão dispostos a incluir na portaria de pre-

ços todos os ramos que operam no comércio de carne. Assim, intencionalmente, frigoríficos, matadouros e açougues deverão ser incluídos no tabelamento, que de resto nenhuma utilidade teria se tal não ocorresse. Conhecendo essa disposição dos encarregados do tabelamento os representantes dos frigoríficos (Wilson, Armour e Swift) vem desenvolvendo esforços no sentido de ficarem fora do controle de preços. Nesse sentido os frigoríficos estão exercendo pressão contra os membros da COFAP e, inclusive, procurando desacreditar o trabalho que vêm eles realizando.

OS PREÇOS SOBEM

A despeito das promessas do comércio retalhista de que se esforçaria para baixar os preços da carne, o inverso é que vem se registrando. E os próprios açougues já estão a vender a carne fresca. Segundo os retalhistas os aumentos sucessivos no atacado impedem qualquer movimento de redução dos preços no varejo.

JOSÉ ALVES DE MORAES, ELEITO PRESIDENTE DO FLAMENGO



Foi eleito, ontem, presidente do Flamengo o sr. José Alves de Moraes, candidato único indicado pelo Conselho Deliberativo do clube rubro-negro. O novo responsável pelos destinos do Flamengo foi grande colaborador do dr. Gilberto Cardoso e ocupou sempre cargos de importância no clube. Atualmente, além de funcionar na F.M.F. como representante do clube da Gaven, o sr. José Alves de Moraes desempenhava o cargo de conselheiro do clube.

ESTUDA O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO A VOLTA DOS BONDES RETIRADOS

Responde o dr. Carlos Pereira aos moradores da Gamboa, através da IMPRENSA POPULAR — 380 milhões de litros d'água reforçarão o abastecimento da cidade — Há verba para as obras, nenhuma delas paralisará

O NOVO SECRETÁRIO de Viação e Obras, engenheiro Carlos Soares Pereira, declarou à nossa reportagem que vai estudar o problema da volta dos bondes retirados de circulação pelo truste Light, durante a administração do sr. Alim Pedro. São dezesseis linhas de bondes que foram suspensas, com flagrante violação do contrato existente entre a Light e a Prefeitura. Até agora a companhia só fez voltar à circulação o bonde 7 — «Jockey», apesar de uma nota oficial dada pelo sr. Alim Pedro após uma reunião que teve em seu gabinete com os diretores da Light, prometendo a volta dos bondes.

RESPONDENDO AOS LEITORES DA «IMPRENSA POPULAR»

Essa informação nos presta o dr. Carlos Pereira em resposta à apelo feito pelos moradores da Gamboa e trabalhadores da faixa do canal, de onde foram suspensas cinco linhas de bondes. O apelo publicado em «A Cidade Reclama», e encaminhado no mesmo dia ao secretário de Viação, teve pronta acolhida por parte do dr. Carlos Pereira que disse ainda estar ao inteiro dispor dos leitores da IMPRENSA POPULAR, prestando esclarecimentos e respondendo às reclamações que lhe forem encaminhadas.

MAIS 380 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA

Falando-nos sobre os problemas da cidade afetos à secretaria que dirige, disse-nos: — Esperamos que antes de 31 de janeiro tenhamos concluído as obras da adutora do Guandu, com que a população carioca terá mais 380 milhões de litros de água por dia. Com isso praticamente estará solucionado o problema de falta de água, que tanto tem afligido a população do Distrito Federal.

MUITO CÉDO PARA AUMENTOS

Perguntamos ao secretário de Viação qual o seu pensamento a respeito do pleiteado aumento nos preços das passagens de ônibus. — É muito cédo, foi a resposta lacônica.

NENHUMA OBRA PARA LISARA

A respeito da continuação das obras iniciadas na gestão anterior e a freqüente alegação de falta de verbas, disse-nos o dr. Carlos Pereira: — Empoçados há apenas dois dias, problemas urgentes não nos permitiriam ainda fazer uma necessária visita a todas as obras em andamento. Entretanto, pode dizer aos leitores de seu jornal que nenhuma obra da Prefeitura será paralisada. Essa é a orientação dada pelo prefeito Sá Lessa e que será cumprida. Quanto a disponibilidades financeiras para isso, há. Desde que foi feito um contrato para execução da obra, é porque o crédito existe, e se existe o crédito é porque há verba.

TEXTÉIS PETROPOLITANOS IRÃO A DISSÍDIO

NITERÓI (Sucursal) — O Sindicato dos Textéis de Petrópolis dará entrada na Justiça do Trabalho de um pedido de dissídio coletivo em vista de terem os patrões recusado a atender a reivindicação dos operários por aumento de salários. Fracassados os entendimentos visando a obtenção de 80% de aumento de seus salários, 10 mil textéis petropolitinos recorrem à Justiça, para conseguir o atendimento de suas justas reivindicações.

A CIDADE RECLAMA COMPRAS DE NATAL

A cidade já se enfeita para o Natal. Na Praça Floriano Peixoto, o Departamento de Turismo e Cultura da P.D.F. está levantando uma gigantesca árvore de Natal. Alguns jornais dão conta de que as famílias se preparam para as festas de fim de ano, enquanto a garotada aguarda ansiosamente o bom velhinho. Bom velhinho, o Papai Noel! No dia a dia, o homem simples da rua observa um fenômeno no comércio. As ruas da Cinelândia estão cheias de gente. Pequenas multidões se acotovelam em frente às vitrinas. Olham. Mas depois circulam pelas calçadas, nem se aproximam dos balcões. É a falta do dinheiro, são os preços assustadores! Naturalmente, em casa, o filho espera a visita de Papai Noel. Talvez, já tenha anunciado que irá pôr os sapatinhos na janela. Sim, talvez Papai Noel seja mais camarada que da vez passada.

Leio histórias simples assim nos olhos que se detêm diante das montanhas do comércio e, depois, assustados e baixos, se vão. O desfile pelos mostruários desta época do ano oferece outros aspectos. Há o que se aproxima dos balcões, infla o peito, mas depois recua. Balançaram as disponibilidades e não quis cometer a loucura. E há também as pessoas que se conformam em «ver vitrinas». É divertimento sem intenções...

Os preços são tão altos que assustam. O povo sofre a reclamação.

ESTACIO DE SA

FEIRA-LIVRE

OS TRABALHADORES do Bairro Rio da Prata, em Bangu, solicitam ao Departamento de Abastecimento

da Secretaria Geral de Agricultura providências no sentido de ser instalada uma feira-livre naquele bairro.

BONDE «TAIOBA» PARA MADUREIRA

OS moradores da Penha e Madureira, impossibilitados de transportar pacotes de roupas, mercadorias, etc. nos bondes que fazem aque-

las linhas, solicitam do prefeito Sá Lessa que mande a Cia. de Carris escalar um bonde «bagageiro» para aque-la linha.

REDE DE BAIXA TENSÃO

A VILA Emília, à Estrada Marechal Rangel, 678, em Madureira, precisa de uma rede de alta e baixa tensão. Também os moradores

da Rua Aristóteles em Rocha Miranda, estão com as mesmas necessidades. A Ins- petoria de Gás e Iluminação deve tomar as providências

TELEFONES PÚBLICOS

DIA a dia se torna mais necessária a instalação de telefones públicos no populoso subúrbio de Campo Grande. Sem telefones, sofre

aquela população os maiores suplícios quando é necessário o comparecimento de uma ambulância ou outro qualquer caso de urgência.

SEM PÓSITO MÉDICO

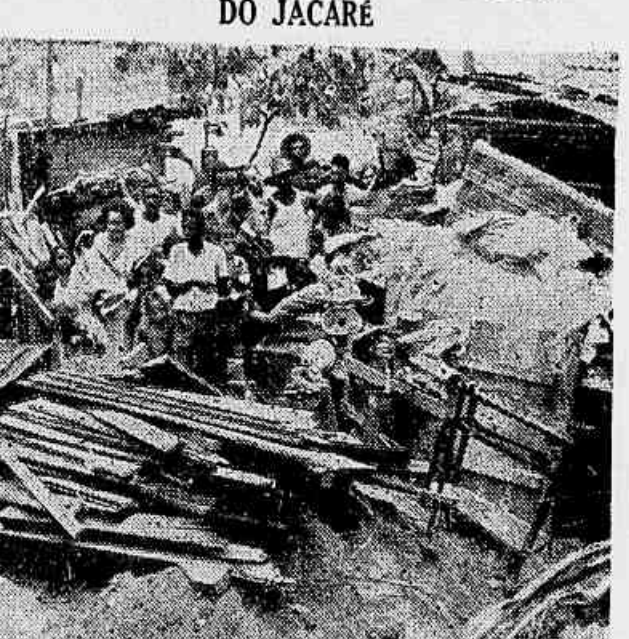
SEM Pósito Médico, os moradores de Vigário Geral sentem na própria carne essa falta e sentida reivindica-

ção. Solicitam que sejam instalados telefones públicos para resolver casos de urgência.

O GUARDA PROVOCA OS MORADORES DO JACARÉ

Rangel, 4. Quando se enca-

minhava para sua residência, às 13 horas daquele dia, encontrou-se o e n i e m e i r o com amigos que trabalhavam na Ferro Maleável. Pa- lestrando fariam sobre política e como os trabalhadores, davam o seu apoio ao Govern- mo formado a 11 de novembro, Macário prendeu Aurélio que foi levado para o Distrito Policial de Bonsucesso e depois encaminhado a DOPS.



FOI apresentada denúncia ao nosso jornal por uma comissão de moradores do Jacarezinho contra o guarda-municipal conhecido por Macário, que não morando naquele bairro e não dando serviço naquela zona constantemente provoca os moradores juntamente com desordeiros do local. Sexta-feira, Macário prendeu arbitrariamente o enfermeiro Aurélio Pereira Rosa, que trabalha na Clínica do dr. Francisco, à Rua Amaro

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 13 de dezembro de 1955 ★ N.º 1.683

INATIVOS MILITARES NAO QUEREM A Extinção das Cotas Proporcionais

Ameaçam um direito assegurado pelo Código de Vencimentos e Vantagens — Deve ser rejeitado um artigo da mensagem sobre os vencimentos dos militares

Um dos pontos da mensagem presidencial atualmente tramitando na Câmara Federal, sobre os vencimentos dos militares, se aprovado virá trazer sérios prejuízos ao grande número de militares inativos, reformados e da reserva remunerada.

Este trecho da mensagem, de autoria ainda do sr. Café Filho, é o seguinte: «Parágrafo único do artigo 5.º — Os militares que, por efeito de disposição de lei, fizerem jus, na inatividade, a vencimentos integrais do posto ou da graduação, não terão computados em seus proventos a parcela a que se refere a letra

ABOLIÇÃO DAS COTAS

A parcela que será suprimida caso seja aprovado o trecho acima da mensagem presidencial (atualmente projeto 694), é formada por tantas cotas de 10 dias de salário quantos forem os anos de serviço superiores a vinte, prestados na ativa pelo militar. Exemplo: um primeiro tenente que serviu na ativa durante 28 anos, terá direito a 8 cotas de 10 dias de vencimentos. A diária de um 1.º tenente, pela tabela em vigor atualmente, é de 150 cruzeiros. Assim, além de seus proventos de 4.500 cruzeiros mensais, o militar deste posto, atualmente em inatividade, tem direito pelo artigo 289 da lei 1.135, a 8 cotas mensais, ou sejam, mais 1.200 cruzeiros.

Só há pouco tempo começaram a ser pagas as cotas acima referidas. E já agora, antes mesmo que os militares inativos tenham recebido as cotas atrasadas, o projeto 694 ameaça extingui-las.

PELO APOLO DOS DEPUTADOS

A concessão destas cotas proporcionais aos anos de serviço foi feita através do Código de Vencimentos e Vantagens (lei 1.135), visando beneficiar aos inativos que serviram em zonas de operação de guerra. E um direito adquirido e como tal, sua pretendida extinção é inconstitucional. Além do mais, estas cotas que são em média de 1.000 cruzeiros mensais, se extintas provocariam sérios transtornos aos orçamentos dos inativos, que mesmo atualmente, quando as recebem, enfrentam sérias dificuldades para subsistir dignamente ante a assustadora carestia da vida. Daí os inúmeros apelos que estão sendo dirigidos pelos militares inativos aos deputados, no sentido de que votem pela supressão do parágrafo único do artigo 5.º do projeto 694 e conservem assim o pagamento das cotas proporcionais.

INTENSIFICAM OS TRABALHADORES O ESFORÇO PELO ABONO DE NATAL

Marceneiros, têxteis, metalúrgicos, funcionários da P.D.F., trabalhadores em moinhos e do Grupo Light intensificam suas campanhas — Das fábricas, lojas e oficinas partem memoriais aos patrões — Ninguém quer passar um Natal de privações

A medida que se aproximam as festas natalinas, aumentam de intensidade as lutas dos trabalhadores cariocas pela conquista de um abono de Natal. Realizando assembleias, reuniões de fábricas, enviando memoriais e indo em comissões aos patrões, os trabalhadores expressam sua disposição de passar um fim de ano um pouco melhor, com menos privações em seus lares.

OFÍCIOS AOS PATRÕES

O Sindicato dos Marceneiros.

ros, integrado na campanha geral pelo abono, tomou uma última iniciativa: confeccionou memoriais para serem dirigidos aos industriais, pleiteando o pagamento de um mês de salário a título de abono. Estes memoriais já estão circulando em quase todas as marcenarias e serrarias, recebendo as assinaturas dos trabalhadores. Dentro de alguns dias, os operários, através de comissões, deverão encaminhá-los aos empregadores.

GRUPO LIGHT

Entre os trabalhadores das diversas empresas subsidiárias da Light, é grande também o entusiasmo na luta por um Natal melhor. Os empregados da Light, vitoriosos em campanhas anteriores, já têm garantido um abono anual de 1.600 cruzeiros, enquanto não for aprovada a participação nos lucros. Este abono é, entretanto, insuficiente. Por isso, a luta agora é pela elevação de seus níveis, ou seja, de 1.600 cruzeiros para um mês de salário, até o máximo de 10.000 cruzeiros. O funcionalismo municipal,

que também já tem um abono anual de lei, está agora em viva luta pela aprovação do projeto Castro Menezes, atualmente tramitando na Câmara Municipal e que estabelece o pagamento de um abono de 2.500 cruzeiros para todos os funcionários da municipalidade.

OUTROS SETORES

Os trabalhadores em moinhos já realizaram uma concorrida reunião de ativistas sindicais, na qual deliberaram pleitear junto aos patrões a concessão do abono de Natal.

Os alfaiates costureiras e trabalhadores nas indústrias de confecções de roupas, em grande assembleia que o Sindicato convocou para amanhã, vão assentar as medidas necessárias para a conquista de um mês de salário como abono de Natal.

Nos outros setores operários a luta pelo abono do mesmo modo vai crescendo de intensidade, espalhando-se por todas as empresas. Onde há trabalhadores que desajam um Natal melhor, logo aparece um memorial, cria-se uma comissão que vai aos patrões ou ao Sindicato.

Aproveitando sua rica experiência de anos anteriores, aplicando os métodos e meios os mais variados, os trabalhadores cariocas demonstram, neste fim de 1955, que estão mais dispostos do que nunca a conquistar melhores condições de vida.

O MINISTRO OMEGNA COM OS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO

Terá lugar amanhã, na sede do Sindicato dos Operários Têxteis, às 19.00 horas, uma reunião inter-sindical, na qual serão tratados assuntos de maior importância atual, dentre os quais sobressaí-se a grande manifestação que será feita a S. Excia. o sr. Ministro do Trabalho, tendo sido programadas várias festividades, vistas a entidades sindicais, hora de arte, esportes, dança, etc.

Para tal, todos os sindicatos aderentes: Vidreiros, Têxteis, Marítimos, Carris, Construção Civil, Cimento, Cal e Gesso, Papel e Papelão, Padeiros, Estivadores, Corvões e Minerais e outros de Niterói e S. Gonçalo soubermos que também se associará às festividades em

homenagem a S. Excia. o Movimento Nacional Popular Trabalhista (M.N.P.T.) por seus Comitês Municipais de Niterói e S. Gonçalo. Tem como pela entidade estru-dual. Segundo tivemos conhecimento de fonte absolutamente fidedigna, todos os sindicatos por seus dirigentes e associados estão vivamente interessados em dar mais ênfase ao trabalho de apoio ao governo homenageando uma das figuras mais responsáveis pelas liberdades necessárias ao regime de paz e trabalho imprescindíveis à existência democrática do povo trabalhador, que, no momento, também apresentará suas reivindicações imediatas mais sentidas.